FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI

Excelência Acadêmica

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2010

SUMÁRIO

	Apresentação	4
I	**Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**	7
1.1	Dados da Instituição	7
1.2	Histórico	8
II	**Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a pesquisa, a pós graduação, a extensão**	11
2.1	Políticas	11
2.2	Políticas de Ensino	11
2.3	Ações	14
2.4	Atividades de Ensino	15
2.5	Programa de Nivelamento	15
2.6	Programa de Monitoria	19
2.7	Programa de mobilidade Acadêmica e Intercâmbios	22
2.8	Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	24
2.9	Programa de Pesquisa	27

2.10	Produção Científica	28
2.11	Políticas de Extensão, Estágio e Atividades Complementares	30
2.12	Programas de Extensão	31
III	**Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição**	38
3.1	A Responsabilidade Social da Instituição	38
3.2	Programas e projetos de Responsabilidade Social	39
IV	**Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade**	44
V	**Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo**	46
VI	**Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**	51
VII	**Dimensão 7 - Infra-estrutura física**	56
VIII	**Dimensão 8 - Planejamento e avaliação**	59
IX	**Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes**	68
X	**Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira**	72
XI	Principais Resultados da Avaliação Interna	74
XII	Considerações	90
XII	Considerações finais	93
XIII	Anexos	94

LISTA DE QUADROS

1	Composição da CPA	7
2	Metas Institucionais para o período de 2010	10
3	Quadro Evolutivo das Visitas e Pareceres Avaliativos	10
4	Atividades de Nivelamento 2010	19
5	Atividades de Monitoria 2010	21
6	Atividades dos Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica 2010	23
7	Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	26
8	Projetos Aprovados	27
9	Atividades de Extensão 2010	32
10	Relação dos Convênios de Estágios	34
11	Atividades Complementares	37
12	Programa de Atualização Continuada Cronograma de Atividades	49
13	Quadro de Expansão do Acervo Bibliográfico	58

14	Estrutura Básica para a construção de instrumentos de Avaliação Institucional	65
15	Escala de Satisfação	74
16	Avaliação Dimensão 1	75
17	Avaliação Dimensão 2	76
18	Avaliação Dimensão 3	77
19	Avaliação Dimensão 4	79
20	Avaliação Dimensão 5	80
21	Avaliação Dimensão 6	81
22	Avaliação Dimensão 7	82
23	Avaliação Dimensão 8	86
24	Avaliação Dimensão 9	87
25	Avaliação Dimensão 10	89
26	Proposta de Planos e Metas	91

I - Apresentação:

A Avaliação Institucional na Faculdade Internacional Signorelli está associada como referência de qualidade ao Projeto de Desenvolvimento Institucional construído a partir da implementação da Política Acadêmica e, assim, do Projeto Pedagógico Institucional. Alimenta no interior da Instituição a cultura avaliativa que se concretiza em diversos procedimentos avaliativos aplicados a todas as suas ações.

O Projeto de Avaliação Institucional segue as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e constitui um dos instrumentos centrais do novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O referido sistema se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busca desenvolvimento e qualidade para a Instituição Educacional, cuja razão de ser

materializa-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade e na busca da excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzi-la ao seu aperfeiçoamento constante. Enquanto instrumento de gestão, a avaliação institucional é capaz de detectar os aspectos positivos e os que necessitam de mudança, devendo ser orientada para o conhecimento, a interpretação, a tomada de decisões e a transformação da realidade. A Avaliação Institucional, tanto no que se refere à Autoavaliação quanto à Avaliação Externa, constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Cada instituição tem sua história com formas e conteúdos próprios que precisam ser respeitados ao mesmo tempo em que exercita sua autonomia em desenvolver, no que for possível e desejável, processos avaliativos que correspondam aos seus objetivos e as suas necessidades específicas.

O processo de auto-avaliação – ano 2010 -, da Faculdade Internacional Signorelli, foi elaborado contemplando as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES. Foram abordados: a missão da Universidade; a política de ensino, pesquisa e extensão; a responsabilidade social; a comunicação; a política de gestão de pessoas; a organização e gestão institucional; a estrutura física; o planejamento e a avaliação; e o atendimento aos alunos e a sustentabilidade financeira.

A Avaliação Institucional é um processo permanente e dinâmico que deve ser revigorado e aprimorado. O prosseguimento do processo de avaliação constitui a segurança da manutenção do nível de qualidade do funcionamento das atividades e das permanentes reformulações que se fizerem imperativas. Cabe ressaltar que toda a sistemática de Avaliação Institucional, prescinde um processo que deve ser, constantemente, revisto e melhorado.

Em conformidade com o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior -, a Autoavaliação Institucional na Faculdade Internacional Signorelli, se orienta pelos princípios de globalidade, continuidade, integração e não premiação ou punição. O principal objetivo é construir um processo de auto-reflexão e de autoconhecimento, tendo em vista a produção de prioridades para ajustamentos e correções necessárias. O processo envolve a Faculdade Internacional Signorelli com extensão para o próximo

período do Colégio Internacional Signorelli - colégio de Aplicação da Faculdade Internacional Signorelli e os setores do Instituto de Gestão Educacional Signorelli.

A conscientização da identidade institucional se constrói na participação e na responsabilidade dos diferentes segmentos e instâncias da Instituição. É tarefa de toda a comunidade acadêmica, preocupada com a qualidade institucional integrar diversos procedimentos e instrumentos avaliativos que permitam à implementação de medidas e ações de melhoramento.

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a IES constrói conhecimento sobre a própria realidade. A compreensão do conjunto das atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social se dá por meio da sistematização de informações, análise coletiva das realizações e das formas de organização, bem como estabelecimento de estratégias de superação de problemas.

A prática da autoavaliação como processo permanente é instrumento de construção e consolidação da cultura de avaliação institucional, com a qual a comunidade interna se identifica e se mantém comprometida.

Tem-se a expectativa de que os resultados dos trabalhos possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento de atuação acadêmico e administrativo e subsidiando a gestão institucional.

DIMENSÃO 1

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1.1 – Dados da Instituição

A composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA, prevista na legislação específica, tem em sua composição a representação de todos os segmentos da

comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, tem como finalidade conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito desta Faculdade.

II.1 - Nome/ Código da IES: Faculdade Internacional Signorelli

II.2 - Caracterização de IES: Instituição Privada de Ensino Superior

Estado: Rio de Janeiro. Município: Rio de Janeiro.

III.3 - Composição CPA

Composição da CPA	Segmento
Sandra Alves Corrêa	Coordenação da CPA
Monica Ferreira Coelho Pereira	Representante da Entidade Mantenedora
Luiz Annunziata Neto	Representante Das Diretorias de Ensino de Graduação
Marcos Mello	Representante Docente da Administração
Solange Brito	Representante Docente da Pedagogia
Luciano Medeiros:	Sociedade Civil Organizada
Sheila Ferreira Melo	Representante do Corpo Técnico
Camila Cardoso Ferreira	Representante do Corpo Discente
Fábio Rhein	Representante das Coordenações

1.2 – Histórico da Faculdade Internacional Signorelli

A Faculdade Internacional Signorelli surge em decorrência do desenvolvimento do Instituto de Gestão Educacional Signorelli – IGES - e do propósito de seus dirigentes de ampliar suas ações no cenário educacional brasileiro, em função das experiências adquiridas e das demandas identificadas.

Desde 2005, quando foi criado a partir de uma organização de consultoria e assessoria em educação, o IGES, entidade mantenedora da Faculdade Internacional Signorelli, oferece projetos avançados em educação, com estratégias alternativas e

inovadoras para a criação e implantação de cursos e sua gestão pedagógica e administrativa.

A criação da Faculdade Internacional Signorelli, em agosto de 2009 é, portanto, uma nova etapa do desenvolvimento de uma Instituição de Ensino bem sucedida e já reconhecida na área de prestação de serviços educacionais de qualidade.

A Faculdade Internacional Signorelli tem atuação integrada no Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco na formação inicial e continuada de professores para a educação básica e de profissionais de nível médio e superior, no âmbito do Município do Rio de Janeiro- RJ e, assim, define como sua missão:

"Ser instituição de excelência em diferentes modalidades de ensino, atuante na formação de professores para a educação básica e profissionais de nível médio e superior, capazes de contribuir para a construção de novos paradigmas na sociedade do conhecimento."

Observa-se a clareza da Faculdade Internacional Signorelli quanto a sua missão, as suas finalidades e objetivos, existindo uma convergência em torno desses pontos. Nesse ponto de reflexão, constata-se não haver discordância do que cabe a instituição de ensino. Percebe-se a preocupação da instituição não somente da organização do trabalho pedagógico propriamente dito, mas também da necessidade de a prática escolar ser percebida tanto na perspectiva micro – no próprio contexto do ensino – como também numa dimensão macro, articulando-se com a sociedade mais ampla.

A Faculdade Internacional Signorelli, por meio da Presidência do Instituto de Gestão Educacional Signorelli, visa à integração sistêmica dos campi preocupando-se em estabelecer grandes linhas norteadoras dessa nova institucionalidade. traduzindo a missão a que se propõe nas seguintes ações:

- Construção de uma educação científica e tecnológica com forte teor humanístico que possibilite ao ser humano, a partir de um conhecimento crítico do mundo e do local onde vive, interagir e interferir na sociedade;
- Coparticipação no traçado dos destinos da região, colocando sempre em destaque a promoção humana;
- Trabalho no sentido da inclusão social;
- Internacionalização;

• Difusão tecnológica;
• Atuação como Centro de Referência na região;
• Verticalização do ensino até a Pós-Graduação;
• Gestão participativa e democrática;
• Pesquisa e produção científica aplicada no campo das tecnologias e voltada para o desenvolvimento nacional local e regional e internacional;
• Incentivo às ações voltadas à geração de trabalho e renda no âmbito institucional.

A compreensão da missão contribui como alicerce para o desenvolvimento da Faculdade Internacional Signorelli, bem como para as definições das políticas institucionais.

Em atendimento às **metas** institucionais estabelecidas para o período 2010 explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional destacamos os quadros representativo das metas e o quadro evolutivo das ações: visitas e pareceres avaliativos

Quadro 01: Metas Institucionais para o período 2010		
Avaliação e implantação de 05 Polos Regionais para os cursos a distância (incluindo a sede).	Realização da avaliação prévia dos Pólos, credenciando-os pela celebração de convênios	2010
Elaboração e produção de mídias didáticas de apoio aos programas de ensino a distância	Disponibilização aos alunos e professores dos cursos presenciais e tutores de educação a distância de material didático e de apoio pedagógico atualizado como processo de testagem dos materiais elaboradaos para a EAD. Releitura periódica do material produzido	2010
Implantação dos cursos de graduação (Licenciatura em	Implantação dos cursos de graduação com o apoio de Pólos Regionais, utilizando os recursos humanos, educacionais e	2010

Pedagogia e Bacharelado em Administração) na modalidade a distância	tecnológicos das unidades conveniadas, visando garantir a interatividade e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem	
Expansão da oferta de cursos de pós graduação na modalidade a distância	Elaboração dos projetos pedagógicos de 10 (dez) cursos de graduação (mencionados no cronograma do processo de expansão acadêmica)	2010

Quadro 02: Quadro Evolutivo das Visitas e Pareceres Avaliativos			
Instituição/Curso	Visita in loco	Parecer Avaliativo	Nota obtida
FISIG	26 a 28/06/2008		**4**
ADM Presencial	16 a 18/10/2008	19/10/2008	**5**
PED Presencial	26 a 28/06/2008	04/07/2008	**4**
POS EAD	08 a 10/02/2010	10/02/2010	**4**
FISIG EAD	15 a 18/12/2010	21/12/2010	**4**
Pólo Sede	15 a 18/12/2010	21/12/2010	**4**
Pólo Piracicaba	15 a 18/12/2010	17/12/2010	**3**
Pólo B.Horizonte	15 a 18/12/2010	21/12/2010	**4**
Pólo Vitória	15 a 18/12/2010	21/12/2010	**4**
Polo Cachoeiro	15 a 18/12/2010	21/12/2010	**4**
ADM EAD	27/02 a 02/03/2011	06/03/2011	**4**
PED EAD	27/02 a 02/03/2011	04/032011	**4**
PED aum.vagas (de 50 p/ 100)	Proc. 23 000 006101/2010-70 – Portaria SESu/MEC nº 737 de 16/06/2010 - DOU nº114 de 17/06/2010, p.12		

DIMENSÃO 2

A política para o ensino, a pesquisa,

a pós graduação, a extensão

2.1 - Políticas

A Faculdade Internacional Signorelli estabelece, segundo as modalidades de ensino que adota, as seguintes diretrizes políticas:

colaborar com os Governos federal, estadual e municipal a fim de, em parceria, contribuir na qualificação de docentes para a educação básica e na melhoria de qualidade do ensino;
desenvolver programas que permitam reduzir o número de professores sem habilitação profissional adequada ao magistério e atualizar docentes engajados no sistema de ensino;
desenvolver programas de EAD e disseminá-los para enriquecer o ensino presencial e vice-versa;
experimentar alternativas de atendimento que possibilitem o acesso de excluídos ou afastados do sistema de ensino através de cursos em vários níveis e modalidades;
integrar as características específicas da metodologia da educação de adultos – com destaque para os aspectos psicossociais, de experiência profissional e de vida do aluno – às propostas didáticas, considerando as modalidades de ensino sob as quais são oferecidas;
colaborar com as instituições empresariais, na educação corporativa, no sentido de melhorar a qualidade de desempenho de seus funcionários para garantir empregos e produtividade.

2.2 - Políticas de Ensino

A Faculdade Internacional Signorelli objetiva ser uma Instituição de referência no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, assumindo o compromisso institucional e com a sociedade de promover o desenvolvimento educacional na região e no país, através do oferecimento de ensino de graduação, pós-graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, integrado à pesquisa e à extensão, nas modalidades educacionais previstas em lei.

A partir desse compromisso, a Instituição define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e nacional, em interface permanente com o mercado de trabalho global e com o sistema educacional.

À Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

A Faculdade Internacional Signorelli entende que à Educação compete preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura, através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Sociedade "global" composta por "diferentes", cujas características terão enorme importância para a FISIG na superação do "déficit de conhecimentos" e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas. Será a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos que se construirá uma sociedade global, pluralista e fraterna.

A Faculdade Internacional Signorelli também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de ensino superior, deva ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A Faculdade Internacional Signorelli está comprometida com a transmissão e construção do saber, com a pesquisa, com as inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, bem como com a educação continuada e a cooperação internacional, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável.

Fundamentada na sua missão e nos seus princípios gerais, a Faculdade Internacional Signorelli traça as diretrizes didático-pedagógicas para os seus cursos, que solidificarão e explicitarão a intenção e a prática acadêmicas a serem desenvolvidas no decorrer de seus programas de cursos.

Como centro de criação de saber, irá contribuir na resolução de certos problemas que se põem à sociedade através da formação intelectual e política de seus egressos. No âmbito social, provocará e participará de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Preocupada com a flexibilidade, preservará, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral necessária à superação dos "desafios de renovadas condições

de exercício profissional e de produção de conhecimentos…" (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional para o século XXI, p. 49.).

Tendo como premissas as diretrizes políticas e ações estabelecidas e considerando-se a complexidade do planejamento e da implantação de um programa de cursos a distância que, se pretende, de 3ª geração, é propósito da FISIG iniciar o programa de EAD, através da oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Bacharelado em Administração. Pretende-se, ainda, oferecer cursos de pós-graduação e extensão, também na modalidade a distância, numa linha de formação continuada.

.

A necessidade de um planejamento para EAD destaca a importância da existência de uma estrutura e um processo sistemático que, no caso do modelo escolhido pela Faculdade Internacional Signorelli, é composto de quatro etapas principais: design, desenvolvimento, avaliação e revisão.

O planejamento considera as principais características da EAD e prevê:

abertura: diversidade e amplitude de oferta de cursos, com a eliminação do maior número de barreiras e requisitos de acesso, suprindo uma população numerosa e dispersa, com níveis e estilos de aprendizagem diferenciados, para atender a complexidade da sociedade moderna;

flexibilidade: de espaço, de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem, com distintos itinerários formativos que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família, favorecendo, assim, a permanência do aluno em seu entorno familiar e laboral;

adaptação: atendendo às características psicopedagógicas de alunos que são adultos;

economia: de deslocamento, evitando o abandono de local de trabalho, e de formar pequenas turmas;

eficácia: o estudante, estimulado a se tornar sujeito de sua aprendizagem, a aplicar o que está aprendendo e a desenvolver a auto-avaliação, recebe suporte pedagógico, administrativo, cognitivo e afetivo, através da integração dos meios e de uma comunicação bidirecional; e

formação permanente: há uma grande demanda, no campo profissional e pessoal, para dar continuidade à formação recebida “formalmente” e adquirir novas atitudes, valores e interesses.

A opção pelo uso de tecnologias de comunicação requer mudanças estruturais e organizacionais, para que os recursos disponibilizados possam ser utilizados em todo o seu potencial. Uma estrutura organizacional adequada é fundamental para que a EAD tenha êxito; na Faculdade Internacional Signorelli ela foi pensada para atender a todas as etapas de planejamento, produção, atendimento aos alunos, avaliação e revisão.

2.3 - Ações

De acordo com estas diretrizes, a Faculdade Internacional Signorelli propõe um conjunto de ações que considera oportunas para atender às demandas existentes:

- formação superior para professores atuantes no ensino básico nas modalidades educacionais previstas em lei;

especialização, aperfeiçoamento e atualização de professores em cursos de pós-graduação e extensão;

- capacitação de docentes para atuação nos novos ambientes de aprendizagem e elaboração de material instrucional para EAD;

seleção e capacitação dos tutores que atuarão na Graduação EAD;

- elaboração de propostas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de programas experimentais que venham a atender, principalmente, o interior do país, grupos de brasileiros no exterior ou de estrangeiros residentes no Brasil ou no exterior;
- formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, com base na Resolução nº. 2, de 26 de junho de 1997, com a finalidade de atender, a curto prazo, a carência de docentes para o ensino médio;
- realização de pesquisas que procurem permitir a utilização das novas mídias e tecnologias no processo de educação profissional;
- formação e treinamento de profissionais diversos, por meio de programas e cursos na modalidade EAD, que permitam a retomada da mão-de-obra no

mercado globalizado, através de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais.

2.4 - Atividades de Ensino

A Faculdade Internacional Signorelli desenvolve atividades de graduação através de seus cursos de Administração e Pedagogia, Como atividades de ensino paralelas àquelas de graduação, estão em projetos e outros em funcionamento os cursos de pós-graduação, especialização e extensão universitária nas modalidades presencias e a distância.

2.5 - Programa de Nivelamento

O propósito principal do Programa de Nivelamento da Faculdade Internacional Signorelli é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando-lhes, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos não fixados. É um programa de apoio aos discentes que propicia ao acadêmico o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos Cursos de Administração e Pedagogia e aos Programas de Mobilidade Acadêmica e Intercâmbios através dos convênios de parcerias, para a construção e formação de seus estudos universitários.

Na elaboração do Programa de Nivelamento são considerados os resultados do processo da avaliação Institucional que apontam, principalmente, a carência na formação básica dos discentes, Esses fatores são uma posição consensual, incidindo principalmente em Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Matemática, Contabilidade e Informática, cujos conhecimentos são essenciais para aprendizagens posteriores no ensino superior em suas respectivas áreas de conhecimento.

Desta forma, a Faculdade Internacional Signorelli em execução as suas políticas de intervenção pedagógica procedendo ao Programa dessas disciplinas, visando propiciar ao estudante ingressante nos cursos de graduação e nos Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica um conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos superiores.

Justificativa

O Programa de Nivelamento está contemplado nas Políticas e Diretrizes da Educação Superior da Faculdade Internacional Signorelli. Insere-se no planejamento anual da instituição, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade.

Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do estudante, especialmente quando se consideram os déficits da educação básica. São estas deficiências que justificam seu propósito principal de oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos e proporcionar, por meio de atividades, a apropriação de conhecimentos necessários ao bom desempenho acadêmico e à aquisição das competências próprias da formação profissional de excelência.

Objetivo Geral

- Oportunizar aos discentes a participação de revisões de conteúdos contemplados fundamentais nas disciplinas fundamentais do ensino médio em equilíbrio com a metodologia de ensino da instituição e, ao mesmo tempo, intensificar a possibilidade da melhoria no desempenho educacional nos Programas de Intercâmbios, Mobilidade Acadêmica e nos cursos de Graduação.

Objetivos específicos:

- Proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do estudante em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Matemática, Contabilidade e Informática ;
- Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de texto, produção textual e operações matemáticas;
- Incentivar no estudante a auto aprendizagem;
- Estimular os estudantes a capacidade de raciocínio em termos lógicos.

Procedimentos didáticos

No início do período letivo, por meio de análise dos resultados da avaliação Institucional dos discentes e dos resultados do vestibular, os estudantes em curso e os ingressantes são indicados a frequentar o Programa de Nivelamento.

O Programa de Nivelamento é elaborado pelas Coordenações dos Cursos de Graduação e pela Coordenação de Ensino Superior visando assegurar que os

objetivos institucionais e as diretrizes e políticas educacionais dos Programas dos Cursos de Graduação Presenciais, no que tange ao ensino diferenciado, sejam concretizados.

Metodologia

Os cursos estão voltados para os estudantes em curso e ingressantes no Ensino Superior que participarão de atividades que buscam o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o bom desenvolvimento dos estudantes durante a graduação e nos Programas de Intercâmbios e Mobilidade Acadêmica.

As coordenações de Ensino Superior e dos Cursos de Graduação disponibilizarão os conteúdos para a elaboração do planejamento das aulas a serem ministradas durante o Programa de Nivelamento.

Metodologias utilizadas no decorrer do período do Nivelamento:

- Aula expositiva dialogada
- Leitura, interpretação e produção e textual
- Oficinas de produção de texto
- Atividades Objetivas
- Atividades práticas individuais ou em grupos
- Atividades Dissertativas
- Exercícios diversificados
- Exercícios diversificados

Avaliação

Durante o período do Nivelamento a avaliação ocorrerá contínua e permanentemente, considerando fundamentalmente a efetiva participação dos acadêmicos nas atividades propostas.

Etapas do processo Levantamento de acordo com os resultados do vestibular;

- Disponibilizar na Plataforma as datas de inscrição e períodos dos cursos;
- Divulgação.

Atividades de Nivelamento- 2010		
Cursos	N° de estudantes	Período
Informática	40 estudantes	18/03/2010 17/06/2010
Contabilidade	42 estudantes 2 encontros	 25/09/2010 02/10/2010
Espanhol	25 estudantes	25 alunos

2.6 – Programa de Monitoria

As mudanças ocorridas na educação superior nas últimas décadas têm exigido das instituições de ensino superior um comportamento mais ativo no sentido de dinamizar a vida acadêmica como resultado direto das transformações e exigências da sociedade.
Uma das concretizações do novo perfil no ensino superior é a adoção da flexibilização curricular como uma possibilidade na execução dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação, visando à formação de profissionais com os novos perfis exigidos pelo mercado de trabalho e cidadãos aptos a atuarem no mundo globalizado.

A prática da Monitoria no contexto educativo, data de longo tempo e se define, de modo simples, como o processo pelo qual estudantes auxiliam outros estudantes na situação ensino-aprendizagem. Nos últimos anos, com o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista, procedimentos monitorais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, publicada em 1996, já preconizava, em seu artigo 84, que: *"os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos."*

A Monitoria consiste numa modalidade específica de atividade acadêmica de natureza complementar, estabelecida dentro dos princípios da integração teoria-prática e da interdisciplinaridade, com vinculação exclusiva às necessidades de formação

acadêmica do estudante, inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Programa de Monitoria é uma iniciativa da Faculdade Internacional Signorelli, mantido e coordenado como um espaço de aprendizagem direcionado aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

Nessa perspectiva, o Programa valoriza a participação dos Monitores em atividades teóricas e práticas direcionadas aos demais estudantes, para esclarecer quanto ao conteúdo de determinadas disciplinas, colaborar na resolução de problemas propostos pelos professores, auxiliar nas atividades de pesquisa , colher e encaminhar aos docentes as dúvidas mais frequentes , sempre trabalhando junto aos colegas que apresentam dificuldades de aproveitamento, auxiliando-os a superá-los.

Além de promover o enriquecimento da vida acadêmica do educando, a atividade de Monitoria possibilita, por meio da relação de cooperação existente entre docentes e Monitores, o aprimoramento da qualidade de ensino das disciplinas, uma vez que favorece a adoção de novas metodologias de ensino, bem como impulsiona o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo a contínua associação entre teoria e prática.

Além disso, favorece o desenvolvimento de habilidades relacionais, pelo fato de estarem os monitores em constante interação com outros educandos. A Monitoria percebe-se, então, como procedimento pedagógico que tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica.

A Monitoria na Faculdade Internacional Signorelli - 2010

Temática : A Teoria geral da Administração e sua importância para o Administrador de Empresas
Coordenação de Monitoria – Professor Vinícius Maciel
Horário: quinta-feira de 17 às 19h

Objetivo Geral: Despertar no estudante de administração de empresas a importância do Direito e sua aplicação na Empresa.

Objetivos Específicos:

- Estudar temas pertinentes e relevantes à Teoria da Administração;
- Estudar temas pertinentes e relevantes ao Direito;
- Trabalhar a transdisciplinaridade entre as disciplinas de Direito e da Teoria da Administração;

Módulo 1 - Evolução da Teoria da Administração I: os Primórdios da Administração até a Revolução Industrial.
Período De 14/04/2010 até 28/07/2010.

Módulo 2 - Evolução da Teoria da Administração II: a Administração Científica até Organizações no Terceiro Milênio.
Período: De 19/08/2010 até 18/11/2010.

Atividade de Monitoria 2010 – Curso de Administração		
	Estudantes	Período Acadêmico
1	Angela Ferreira	2º Período
2	Fabiana Heloisa da Silva	2º Período
3	Leilane Ferreira Cardoso	2º Período
4	Nathália de Andrade Dias	2º Período
5	Tiago Lopes Cesar	2º Período
6	Fábio de Carvalho Tinoco	3º Período
7	Jéssica da Silva Martins	3º Período
8	Karoane Silva Lourenço	3º Período
9	Lucélia dos S. Barbosa	3º Período
10	Simone Machado da Silva	3º Período
11	Stephanie Marinho Albuquerque	3º Período

2.7 - Programas de Mobilidade Acadêmica e Intercâmbios

Forças de transformação vêm impactando o globo, internacionalizando a vida social e a economia e diminuindo a importância das fronteiras. A percepção do que ocorre, de como selecionar e de como interpretar os estímulos externos são fatores primordiais para o homem do século XXI.

Na *World Conference on Higher Education* realizada em Paris 2009, que teve como tema as Novas Dinâmicas da Educação Superior e da Pesquisa para a Mudança e o Desenvolvimento da Sociedade, os eixos centrais abordaram os seguintes aspectos: responsabilidade social da educação superior, o acesso, a equidade e a qualidade do ensino e da pesquisa e os impactos da internacionalização, do regionalismo e da globalização na educação superior.

Entre os temas organizados em torno dos eixos centrais estão internacionalização, regionalização e globalização, que devem ser incentivadas, com respeito à diversidade, às realidades locais e ao diálogo intercultural. Segundo o documento gerado pela Conferência, as instituições de ensino superior têm a responsabilidade social de criar ponte entre as lacunas de desenvolvimento, criando formas de transferência de conhecimento e encontrando soluções para ampliar a construção do conhecimento entre as fronteiras do saber.

A partir dessa perspectiva humanista, das opções de mudanças e de uma visão prospectiva para a implementação de políticas de desenvolvimento, as cooperações internacionais desenvolvidas pelos programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica da Faculdade Internacional Signorelli, refletem a situação mundial no campo da aprendizagem e da pesquisa, baseada em associação autêntica e confiança mútua e solidária. As parcerias universitárias são parte da solução almejada e possibilitam a ampliação da compreensão mútua e a cultura da paz, através de acordos equilibrados e que garantam genuína colaboração multilateral e multicultural.

O principal objetivo de nossos programas é o desenvolvimento de competências de gestão internacional e de empreendedorismo intercultural, que visa a aproximar estruturas curriculares em áreas objetos dos projetos de parcerias, a equivaler e

reconhecer créditos mútuos, além de ter caráter inovador e abrir oportunidades educacionais entre os países parceiros e o Brasil, incrementando cooperação interinstitucional e internacional, com aprendizado da língua do país parceiro e exposição às culturas dos países parceiros, enfatizando a necessidade da formação de cidadãos do e para o mundo, com valores globais sólidos (justiça, respeito, solidariedade, democracia, ética) e com respeito à diversidade cultural.

As ações dos Programas de Intercâmbios e Mobilidade Acadêmicas são realizadas pela Assessoria de Relações Internacionais - ARI e as equipes diretivas de Ensino Superior oportunizado a visibilidade e o crescimento da Instituição como um todo para que se firme o caráter de internacionalização do Grupo Educacional Signorelli.

Atividades dos Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica - 2010		
Período	**Atividades**	**Estudantes**
29/05/10 a 05/06/10	***II Intercâmbio Latinoamericano***	
	Faculdade Internacional Signorelli e Facultad de Educación Elemental y Especial da UNCuyo realizado em Mendoza – Argentina	**05 alunos dos cursos de Pedagogia e Administração da Faculdade Internacional Signorelli).**
	Colégio Internacional Signorelli e Colégio Carmen Vera Arenas	**16 alunos do Colégio Internacional Signorelli e**
24/08/10 a 31/08/2010	***III Intercâmbio Latinoamericano***	
	Faculdade Internacional Signorelli e Facultad de Educación Elemental y Especial da UNCuyo realizado no Rio de Janeiro	**02 alunos da Facultad de Educación Elemental y Especial da UNCuyo**
	Colégio Internacional Signorelli e Colégio Carmen Vera Arenas	**10 alunos do Colégio Carmen Vera Arenas**
07 a 14 de novembro/10		
	I Intercâmbio entre Faculdade Internacional Signorelli e Universidad Católica de Valparaíso - Chile	**02 alunas do curso de Pedagogia da Faculdade Internacional Signorelli).**

26/08/2010	**Mobilidade Acadêmica**	**duas alunas brasileiras na Argentina e duas alunas argentinas no Brasil**
30/08/2010	**Palestra Internacionalização do Ensino**	
	Temática: dupla-titulação, intercâmbios internacionais, mobilidade acadêmica e globalização **Palestrante: Profa. Dra. Maria Emília Ortiz da Universidade Nacional de Cuyo de Mendoza – Argentina**	

2.8 - POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Na Faculdade Internacional Signorelli**,** a pesquisa concebida como um "princípio educativo e científico" está presente em todas as disciplinas e atividades dos cursos e busca o permanente diálogo com a realidade para assegurar a qualidade educativa do projeto pedagógico em ação. Pesquisa e produção científica, portanto, visam a ampliação da produção do saber e a vinculação dos conhecimentos à problemática da comunidade como forma de assegurar a análise, a compreensão e a intervenção na realidade, enquanto suporte básico para uma formação profissional conectada aos problemas que emergem dessa realidade e às demandas do progresso científico e tecnológico. Nesse sentido, essas atividades estão diretamente comprometidas com a melhoria do ensino que se realiza nas diferentes áreas.

A Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica responde, como órgão responsável na estrutura organizacional da Faculdade Internacional Signorelli, pela administração e estabelecimento do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica – PPIC, para alunos de graduação.

O PPIC incentiva e apóia a criação e realização de projetos de investigação científica, monografias e outros relatórios de estudos e, desta forma, orienta os alunos para a pesquisa e a construção de novos conhecimentos e tecnologias. Prevê-se que as atividades de pesquisa busquem, sempre que possível, uma atuação multiprofissional e baseada na ação de Grupos de Pesquisa - GPs.

A Faculdade Internacional Signorelli define a sua política e seus objetivos, para o Programa de Pesquisa e Iniciação Científica, em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação da CAPES. Ainda que não seja obrigada legalmente pelo Decreto nº 5773/06 a realizar pesquisa, a Faculdade Internacional Signorelli desenvolve Programas de Pesquisa e Iniciação Científica, com o intuito de tornar-se um Centro Universitário, conforme previsto no termo aditivo nº 1/08 ao seu PDI.

Instituições Conveniadas

- Universidad Nacional de Cuyo – Argentina
- Pontifícia Universidad Católica Valparaíso - Chile

O Programa de Iniciação Científica – PIPC tem como finalidade o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação da FISIG e apresenta como objetivos:

- Despertar e manter a vocação científica entre os estudantes de graduação;
- Colaborar para a formação científica de futuros profissionais;
- Contribuir para a ampliação do conhecimento científico-tecnológico da comunidade local e regional onde se insere a FISIG;
- Possibilitar aos pesquisadores iniciantes a aprendizagem de técnicas e métodos científicos.

POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Linhas de Pesquisa
1- Gestão de Sistemas de Educação a Distância
Sub-áreas de Pesquisa: - Sistemas de Gestão da Educação a Distância - Tecnologias para Educação a Distância - Processos de Ensino-Aprendizagem em Educação a Distância - Processos de Formação Docente em Educação a Distância
2- Internacionalização do Ensino Básico e Superior na Educação Brasileira
Sub-Áreas de Pesquisa: ▪ A Dupla Titulação do Curso de Pedagogia da Faculdade Internacional Signorelli e a Universidade de UnCuyo e Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso ▪ Mobilidade Estudantil nas Carreiras de Graduação. ▪ Mobilidade Estudantil de Alunos da Educação Básica do Colégio Internacional Signorelli
3- Educação
Sub-Áreas de Pesquisa: ▪ Sociedade, Educação e Cidadania ▪ Escola, Projeto e Práxis Pedagógica ▪ Ação Docente em Sala de Aula ▪ Práticas Pedagógicas e Formação do Educador ▪ Tecnologias Educacionais
4- Administração
Sub-Áreas de Pesquisa: ▪ Gestão de Tecnologia, Inovação e Competitividade ▪ Planejamento Estratégico ▪ Gestão de Recursos Humanos ▪ Finanças Corporativas ▪ Avaliação de Empresas ▪ Gestão de Marketing

2.9 - Programa de Pesquisa e iniciação Científica - PPIC

Lançamento do primeiro edital de seleção de bolsistas do Programa de Iniciação a Pesquisa Científica no período de 20 de setembro a 25 de setembro, e aprovados cinco projetos para a realização para o ano de 2010.

Projetos Aprovados	
1 - Mobilidade Acadêmica nas Carreiras de Graduação: A experiência dos cursos de Administração e Pedagogia da Faculdade Internacional Signorelli	
Professores – Pesquisadores: • Profa. Dra. Luciangela Mattos Galleti da Costa • Prof. Ms.c Luiz Annunziata • Profa. Dra. Rita de Cássia Borges de M. Amaral	Participantes: acadêmicos dos cursos de Administração e Pedagogia - 04 (quatro). • 02 acadêmicos da Universidad Nacional de Mendoza • 02 acadêmicos da Faculdade Internacional Signorelli.
2 - Formação de Professores Universitários: Uma reflexão sobre a prática docente valorativa da cidadania	
Professores – Pesquisadores: • Profa. Ms.c Fátima Soller • Profa. Ms.c Solange Brito	Participantes Acadêmicos • Marco Antônio Chaves de Almeida

2.10 - Produção Científica

Revistas Científicas: Signorelli Revista Científica Internacional em EAD

Publicada e lançada Revista Científica publicada em 30 de agosto de 2010, objetiva a publicação disseminar através do meio impresso e eletrônico o conhecimento relacionado às diversas áreas tratadas nos Programas e Projetos de Educação a Distância desenvolvidos pelo Grupo de Gestão Educacional Signorelli, visando à agilização de veiculação e produção científica de professores, estudantes e pesquisadores.

Representa um importante veículo de divulgação de conhecimentos brasileiros, mas também sul-americanos que não dispõem de periódicos regulares e de reconhecida arbitragem em seus países nessa área.

seu o 1° Volume consta dos seguintes artigos:

1. Cenários: Imagens da Educação a Distância.
   Autor: Luiz Annunziata Neto;
2. Gestão Estratégica em Programas de Educação a Distância:
   O impacto do processo de aprendizagem na construção do conhecimento
   Autores: Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral e Alessando Marco Rosini;
3. A Educação a distância na Reconstrução das competências Docentes
   Autor: Maria Céri da Silva Amaral;

4. Os Desafios da Educação a distancia na perspectiva da formação de professores.
   Autor: Tânia Melo de Souza;
5. Relação Escola e Cultura sob uma visão Multicultural crítica na Educação a distância.
   Autor: Solange Brito de Azevedo
6. Deficiências no atendimento do tutor on-line.
   Autor: Sandra Silva Dias
7. Perfil do estudante de uma pós-graduação a distância na área de tecnologia.
   Autor: Vladimir Leite GonçalvesO Uso do Hipertexto no Ensino de Idiomas (Tecnologia Educacional).
   Autor: Rosimeri Claudino da Costa
8. Sobre el Principio de Igualdad de Posibilidades ante la Educación.
   Autor: Francisco Muscará
9. Ponencia: La evaluación de las Prácticas y la Residencia Pedagógicas. Una mirada cualitativa-cuantitativa.
   Autor: Maria Emilia Ortiz

http://www.faculdadesignorelli.com.br/docs/Revista_Signorelli.pdf

Grupo de Pesquisa

GPEGEAD- Grupo de Pesquisa em Gestão da EaD

●Objetivo Geral

Pesquisar os novos modelos de gestão e novas tecnologias para esta modalidade de ensino no âmbito da instituições de ensino superior.

● Equipe Do Projeto:

Pesquisadores:

- Alessandro Marco Rosini – Pesquisador Convidado – PUC-SP
- Isadora Cristina Andrade Rocha – Aluna Pesquisadora
- Hércules Pereira - Pesquisador
- Luiz Annunziata Neto – Pesquisador

- Maria Ceri Amaral – Pesquisadora
- Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral - Pesquisadora

Além do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica, a Faculdade Internacional Signorelli estende suas atividades de pesquisa, na forma de fomento, a professores que estão cursando Programas de Pós-Graduação ***Stricto sensu***, nível de mestrado e doutorado, através do Programa de Atualização Continuada - PAC. Além disso, possibilitar-se-á aos docentes e discentes da Instituição a participação em eventos científicos, através de auxílio financeiro – parcial ou integral.

Entre as ações de iniciação científica desenvolvidas pela instituição destaca-se o Programa de Monitoria e a de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, objetivando ao discente oportunidade de manter atualizados os conhecimentos adquiridos no curso,possui ainda veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural estimulando seus profissionais - dos corpos docente e técnico-administrativo à produção científica, cultural e técnica.por meio de divulgação e na participação em Encontros, Seminários e Congressos.

2.11 - POLÍTICAS DE EXTENSÃO, ESTÁGIO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Segundo a LDB - Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96 (Cap. IV, art. 43, incisos IV e VI), o ensino superior, entre outras finalidades, deve “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônios da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação”. Determina, ainda, que cabe à Instituição de Ensino Superior estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Essa relação de reciprocidade, caracterizada como ação comunitária, indica a inserção das Instituições na realidade socioeconômica, explicitando o caráter público do seu projeto político-pedagógico, à medida que se tornam promotoras e executoras de ações sociais, antecedendo, complementando e,

muitas vezes, superando na complexidade de suas atuações, a própria ação do Estado, mas nunca o substituindo.

Refletir e debater a extensão e a ação comunitária neste momento significa, pois, retomar a historicidade dessa trajetória, daí extraindo decisões em que a lucidez e a ousadia reafirmem a consciência crítica diante dos desafios do mundo atual.

Através da Coordenação de Extensão, Assuntos Comunitários e Estágios, a Faculdade Internacional Signorelli integra as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da sociedade e possibilita a formação pessoal, profissional e social do cidadão, a prática de educação empresarial e linhas programáticas extensionistas institucionais por meio de programas, cursos, seminários, fóruns, serviços, difusão cultural, projetos e ações comunitárias. Cumpre, assim, o papel social de contribuir efetivamente para o crescimento cultural, político e econômico da comunidade acadêmica e da sociedade em geral e promove, dessa forma, a cidadania, constituindo-se como referência para o desenvolvimento da região e do país.

A política de Extensão prevê linhas programáticas pertinentes ao terceiro setor, abrangendo áreas de práticas de atuação social - arte e cultura, cidadania e direitos humanos, desemprego ou geração de renda, desenvolvimento comunitário, educação, meio ambiente e violência.

Na área da formação profissional, a Faculdade Internacional Signorelli, baseada no eixo temático *educação para o trabalho*, fortalecendo a integração IES-empresa, realizará prestação de serviços nas áreas de: cursos personalizados, educação continuada, educação profissional/corporativa, capacitação e qualificação de recursos humanos, empreendedorismo, inserção no mercado de trabalho.

2.12 - Programa de Extensão

A Faculdade Internacional Signorelli incorporando as tendências apontadas para o século XXI, com o intuito de democratizar “as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, (...)” (LDB – Lei n.º 9.394/96). Buscando o Plano Nacional de Extensão, “a extensão é uma atividade que interliga a

universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população (...) para a superação das desigualdades sociais existentes".

A Extensão na Faculdade Internacional Signorelli está pautada no incentivo a iniciativas que possam ajudar a inserir os alunos no mundo do trabalho e nas relações com a comunidade e com as empresas; na promoção e desenvolvimento de atividades que envolvam a prestação de serviços de qualidade à comunidade através de seus Programas e Projetos de extensão.

Dentre os programas/projetos desenvolvidos destacamos os cursos ofertados no segundo semestre durante o exercício de 2010.

Inicio dos cursos : 16/08/2010
Término dos Cursos: 12/01/2011

Número de Matriculados: 260 estudantes
Número de estudantes oficialmente desistentes: 17 alunos

Atividades de Extensão – 2010		
Quantidades	Cursos	N° de estudantes
1	Mídia e Educação	15 alunos
2	Tecnologia da Informação e da Comunicação em EAD	6 alunos
3	Letramento e Alfabetização	24 alunos
4	Psicogênese da leitura e escrita	4 alunos
5	Teorias Psicopedagógicas	22 alunos
6	Psicologia do Desenvolvimento e a Aprendizagem	9 alunos
7	Psicomotricidade	3 alunos
8	Libras	21 alunos
9	Condutas Típicas	5 alunos

10	Cultura Afro Brasileira	10 alunos
11	Administração pública	25 alunos
12	Processo de Execução Civil	9 alunos
13	Teoria Geral do processo	11 alunos
14	Processo cautelar	9 alunos
15	Processo do Conhecimento Civil	9 alunos
16	Política Publica	4 alunos
17	Gestão de Pessoas e do Conhecimento	23 alunos
18	Gestão administrativa	34 alunos
19	Planejamento Estratégico	17 alunos
TOTAL		260 estudantes

O Estágio Curricular, orientado e supervisionado, é concebido como conteúdo curricular implementador do perfil profissional desejado. É uma atividade obrigatória e diversificada, segundo peculiaridades de cada curso. Compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural vivenciadas pelo estudante por meio de sua participação em situações reais de vida e trabalho, realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, mediante celebração de convênios.

O objetivo primordial do Estágio Supervisionado é a aproximação da teoria e da prática profissional. Para que este objetivo seja alcançado, proporcionar-se-á ao aluno oportunidades de integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares, por meio da participação em situações reais de trabalho, na sua área de formação. Objetiva, também, fornecer retroalimentação ao currículo de formação profissional, possibilitando um constante aperfeiçoamento de todas as experiências curriculares empreendidas pela Faculdade Internacional Signorelli com este fim.

Considera-se como campo de estágio o conjunto das organizações parceiras aprovadas pela Faculdade Internacional Signorelli, onde o estagiário vivenciará a realidade profissional, de modo a obter formação profissional em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição e pelos órgãos de classe competentes.

As atividades de campo realizadas pelos estagiários são supervisionadas por um profissional com habilitação na respectiva área de formação.

Relação Dos Convênios de Estágios	
Órgão/Entidade	Qualificação/Identificação
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola (Agente Integração) Rua da Constituição, 67-Rio de Janeiro. Email: WWW.ciee.org.br Tel.: 2505-1200 Prazo de Validade: Indeterminado -Inicio: 07/10/2009
Fundação Mudes	Fundação de movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social Avenida .Nilo Peçanha,11 SLS:504-1104 Centro –Rio de Janeiro. Email:WWW.mudes.org.br TEL: 3094-1181/2532-0414 Prazo de Validade: Indeterminado -Inicio:02/09/2009
ABR VENCER RECURSOS HUMANOS	Agente de integração Rua Visconde de Inhaúma, 58 sala: 807-808. Centro –Rio de Janeiro. Email: TEL: 2518-4965 Prazo de Validade: Indeterminado -Inicio:05/10/2009
SME	Secretaria Municipal de Educação (Para Estágio Obrigatório) SME- Através das CRE S em diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro. Email: Diversos telefones das escolas municipais. Prazo de Validade: Até NOV.2011-Inicio: 05/11/2009
SME	Secretaria Municipal de Educação (Para Estágio não Obrigatório) SME- Através das CRE S em diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro. Email: Diversos telefones das escolas municipais. Prazo de Validade: Até NOV.2011-Inicio: 05/11/2009

SEE	Secretaria Estadual de Educação SME- Através das coordenadorias de Educação do Estado do Rio Email: Diversos telefones das coordenadorias e escolas estaduais do Rio de Janeiro. Prazo de Validade: Até Fev.2011-Inicio: 02/02/2010
Rout Tecnologia Ltda	Rua: da Candelária, 86 –Centro-Rio de Janeiro. Email: Prazo de Validade: Indeterminado – Inicio: 27/05/2010
Siqueira Castro Advogados	Praça Pio x, 15 / 3° andar. Centro-Rio de Janeiro Email: Prazo de Validade: Indeterminado – Inicio: 08/06/2010
Parceria Consultoria Empresarial	Agente de Integração Rua: Uruguai, 10 Tijuca -Rio de Janeiro Email: Prazo de Validade: Indeterminado – Inicio: 06/10/2010
Super Estágios LTDA – ME	Agente de Integração Rua: Av. Américo Buaiz, 501 –SALA:704 VITÓRIA-ES Email:
MILLY	Cultura Serviços Ltda Rua: Av.Ayrton Senna, 2541 A. Jacarepaguá -Rio de janeiro Email: Prazo de Validade: Indeterminado – Inicio: 02/02/2010.
Espaço Cultural Camarim das Artes	Rua: Araguaia, 359 Freguesia -Rio de janeiro Email: Prazo de Validade: Indeterminado – Inicio: 14/11/2010
Gestão de Talentos Seres Cinelândia Ltda	Agente de Integração Rua: Alcindo Guanabara, 24 salas: 609-614. Centro -Rio de janeiro Email: TEL: 2217-4141/2210-7403 Prazo de Validade: Indeterminado – Inicio: 21/11/2009
Convênio de Cooperação Técnica para a criação de postos de atendimento de estágios da fundação Mudes em todas os polos da FISIG	
	Rua: Av.Nilo Peçanha, 11 Sala: 504-1104 (5° e 11° andares)-Rio de Janeiro. Centro -Rio de janeiro Email: WWW.mudes.org.br Prazo de Validade: Indeterminado – Inicio: 18/12/2010

As Atividades Complementares, de caráter científico-cultural, constituem-se em atividades independentes que serão realizadas ao longo de cada curso e que possibilitarão a integração do discente à sociedade, e visam ampliar sua percepção profissional, além do desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências.

Estas atividades são estimuladas por parte das coordenações de curso e pelos docentes, colocadas de forma opcional ao aluno e são avaliadas e apostiladas no Histórico Escolar do curso realizado pelo discente. Podem, ainda, servir de base para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

A Faculdade Internacional Signorelli estabelece mecanismos de aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, desde que atendido o prazo mínimo, estabelecido pela Instituição, para a conclusão do Curso.

Além dos estágios curriculares obrigatórios, as Atividades Complementares atendem aos princípios de flexibilidade curricular, inter e transdisciplinaridade. Servem para orientar e estimular a prática de estudos independentes, opcionais, que exercitam a autonomia dos estudantes para efetuarem o gerenciamento de seus próprios processos de formação profissional.

Atividades Complementares - 2010		
	Atividades-tema	**Data**
1	Tendências da EAD no BRASIL	**27/02/10**
2	**Aula Magna:** Com a participação da Profª Thereza Penna Firme	**08/03/10**
3	Dificuldade de Aprendizagem	**13/03/10**
4	Workshop Poesia & Poetas	**20/03/10**
5	Dia do Teatro - UNESCO	**27/03/10**
6	Raciocínio e Lógica-	**27/03/10**
7	Arte e Educação	**10/04/10**
8	Psicomotricidade e Educação	**24/04/10**
9	Gestão de Projetos	**08/05/10**
10	Dinâmica de Grupo	**22/05/10**
11	Educação e Ambiente-Sustentabilidade	**05/06/10**
12	Biblioteca como Recuso Acadêmico	**19/06/10**
13	Contando Histórias	**10/07/10**
14	Cultura Hispânica	**24/07/10**
15	Relações Interpessoais	**21/08/10**
16	**Aula Magna**: Com a participação da Profª Maria Emilia Ortiz	**30/08/10**
17	Economia e Finanças	**11/09/10**
18	Interpretação de Texto	**25/09/10**
19	Oportunidades Profissionais	**09/10/10**
20	Políticas Públicas e Tema	**30/10/10**
21	As Relações de Consumo no Brasil	**13/11/2010**

DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da instituição

3.1 - Responsabilidade Social

A Faculdade Internacional Signorelli considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, consequentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Objetiva, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

Além da formação profissional, os cursos da Faculdade Internacional Signorelli permitem que os estudantes concentrem seus conhecimentos em área específica de atuação de acordo com sua vocação e interesse, sem deixar de lado, sua formação geral e abrangente, preparando o profissional, imbuído de capacidade e iniciativa na busca de soluções inovadoras e articuladas, com perfil de líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões, apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

> A responsabilidade sócio-político-econômica da Faculdade Internacional Signorelli traduz-se, portanto, no âmbito da educação e da formação de profissionais qualificados, pelo compromisso de integrar-se e interferir no vir-a-ser econômico, cultural, social e político local, regional, nacional e

internacional, por intermédio da criação e oferta de oportunidades educacionais de nível superior nas modalidades de ensino previstas na Lei n.º 9394/96.

A Faculdade Internacional Signorelli proporciona ao estudante a oportunidade do exercício pleno da cidadania, contribuindo com sua parcela de esforço para a solução dos problemas sociais da comunidade na qual está inserida. Esse exercício, conjugado com ações estabelecidas pelas Coordenações de Extensão e Assuntos Comunitários, desenvolvidas em parcerias com a Coordenação de Estágio, A Coordenação de Cursos, a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pesquisa e com entidades parceiras: Orfanato Santa Rita de Cássia e Projeto Grão, que objetivam a formação profissional do estudante, não apenas de conteúdos teóricos e práticos da sua área de estudo, como também, pela generalização de conhecimentos para a formação cidadã do mundo que o irá recebê-lo como graduado.

As Coordenações de Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários oferecem aos estudantes oportunidades de engajamentos nos Programas e Projetos Sociais mantidos pela Faculdade Internacional Signorelli acreditando na ação de responsabilidade social na área educacional, não deve existir doação e sim reciprocidade,

Encontramos esta prática de cidadania e solidariedade nos locais em que estes jovens prestam seus trabalhos, cujo retorno tem sido satisfatório para a comunidade em geral. E em pouco tempo, os alunos inseridos nos Programas Sociais já absorvem experiência na administração de projetos de cunho social, dos quais participam. onde o “conhecimento” e as “habilidades” constituem-se em fonte de vantagem competitiva e as habilidades relevantes, são exercitadas na efetiva ação no ambiente de atuação profissional voltada para a educação de qualidade, preocupada com as características regionais e possibilitando a formação de profissionais em diversas áreas com a inclusão social.

3.2 - Programas e Projetos de Responsabilidade Social

1 - Evento - Dia Mundial da Saúde

Data - 7 de abril - 2010

No dia mundial da saúde 07 de abril, foi realizado na Faculdade Internacional Signorelli o evento - Palestra sobre Doenças sexualmente transmissíveis e sexualidade, pelo Professor e Psicólogo Flavio Roberto de Carvalho Santos - doutor em saúde da criança e do adolescente (UNICAMP SP) e mestre em sexologia (UGF RJ). A palestra para os estudantes e a comunidade, não abordou apenas as doenças sexuais e suas transmissões, mas também uma reflexão sobre a sexualidade humana e a busca do comportamento afetivo. Assim como a saúde não é somente a ausência de enfermidade ou invalidez, já que ter saúde é possuir um completo bem-estar físico, mental e social. A sexualidade não se restringe apenas ao sexo e a prevenção diz respeito à forma como vivemos... E fica a grata recomendação do palestrante: "devemos viver a sexualidade com afeto, com respeito, com diálogo e com cuidado"...

2 - Evento - Semana da Igualdade Racial

Data - 26 de abril - 2010

A Faculdade Internacional Signorelli realizou no dia 26 de abril o Evento, aos seus estudantes à Comunidade uma Mesa Redonda com os seguintes o Preconceito Racial no Brasil com enfoque da História, Sociologia, Filosofia, Psicologia e Teologia. Participantes: Fabio Rhein: Coordenador de Extensão – FISIG , Robson Silva Macedo: Filósofo / PUC RJ – Professor da FISIG, Jonas Henrique de Oliveira: Sociólogo / UFRJ RJ ,Gisele Aleluia: Psicóloga / PUC RJ , Katia Regina da Costa Santos - Doutora pela The University of Georgia, em Athens, EUA, Departamento de Línguas Românicas. César Belieny

3 - Evento Universitários Solidários

Data - 27 de maio de 2010

Realizado no dia 27/05/2010 o evento apresentou exemplos e características relevantes do fazer solidário socialmente responsável. Proporcionou a interação das diferentes áreas do conhecimento com atuação ao atendimento comunitário de nosso entorno. As atividades apresentadas contemplaram as diferentes linguagens artísticas e culturais: na dança de Salão o Balé Clássico da Escola de Dança Kátia Bezerra, A

capoeira, Arte Marcial Afrobrasileira pelo Grupo Abadá Capoeira e a Banda do Espaço Cultural Camarim das Artes, Projeto Social Caminhando e Cantando.

Participação de entidades Sociais da Região

Orfanato Santa Rita de Cássia

1 - Evento Tempo de Reflexão de Elaboração e de Ação, tempo de renovação, tempo de comunhão – A Páscoa
Data - abril de 2010

A Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários da Faculdade Internacional Signorelli promoveu, por ocasião da Semana Santa, uma ação social no Orfanato Santa Rita de Cássia. Os alunos da Faculdade organizaram a coleta e a entrega de ovos de páscoa e caixas de bombons às crianças do orfanato. O ponto alto da comemoração foi a apresentação teatral representando a Via Crucis de Jesus com todas as Estações.

2 - Evento – Papai Noel Estuda Aqui

Local – Orfanato Santa Rita de Cássia
Setor de Responsabilidade
Coordenações de Extensão e Assuntos Comunitários de Estágio
Público Alvo – Estudantes dos Cursos de pedagogia e Administração Faculdade Internacional Signorelli – Crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia
Data - 17 de novembro de 2010

As Coordenações de Extensão e Assuntos Comunitários da Faculdade Internacional Signorelli promoveram em comemoração do Natal, uma ação social no Orfanato Santa Rita de Cássia, O Natal está chegando.

No evento foi apresentado pelos estudantes da Faculdade Internacional Signorelli um conto do Nata, A preparação do Natal através da música, e brincadeiras e de danças para comemorativas para festejar o Natal.

Foi também realizada no Evento a Oficina: A confecção de Cartões de Natal, finalizando com a Distribuição de Cartões e Presentes de Natal.

As atividades do evento foram realizadas com foco nos seguintes objetivos:

Desenvolver as atividades que visem à atuação do pedagogo em outros espaços sociais;

- Introduzir o Natal através do mito do Papai Noel, Implementando atividades sócio educativas
- Conscientizar as crianças da importância da preparação litúrgica para o Natal através do advento
- Despertar nos alunos os sentimentos de solidariedade e amor ao próximo

Projeto Grão

Foi inaugurada em 22 de Julho a sede do Projeto Grão na Faculdade Internacional Signorelli O Programa tem por objetivo oferecer soluções para diversos conflitos sociais e desenvolver talentos. A Juíza titular da 1ª vara criminal da Taquara Thelma Fraga é a Coordenadora geral do Projeto. São desenvolvidas ações conjuntas de grupos de apoio que em consonância ao mesmo objetivo, e com o mesmo ideal. Trabalho de parceria com organização de oficinas e grupos de estudos formados contemplando as características diversas e necessárias a potencialidade das ações e suas implementações.

Grupos de Atendimentos:

1-Terapia Familiar

Data - abril a dezembro de 2010

Foram atendidas 27 crianças da comunidade da Cidade de Deus por psicólogos parceiros do Projeto.

2- Evento – Reinserção de Egressos

Data - 1º Período Letivo de 2010 da Faculdade Internacional Signorelli

Atendidos com Bolsas de Estudos 2 estudantes do Sistema Carcerário dos Cursos de Graduação de Pedagogia e Administração da Faculdade Internacional Signorelli.

3- Brinquedoteca

Evento Campanha de arrecadação de brinquedos para a Brinquedoteca da Cidade de Deus

Data - abril de 2010

A Campanha de arrecadação de brinquedos para a Brinquedoteca da Cidade de Deus foi um sucesso na Faculdade e no Colégio Signorelli! Os alunos pediram a vizinhos, parentes e amigos e a comunidade arrecadando centenas de brinquedos que serão doados à comunidade da Cidade de Deus onde vai ser montada a nova Brinquedoteca. Nossos alunos, estudantes a desenvolver a consciência social desde cedo, já estão ajudando a construir um mundo melhor.

A Campanha foi uma iniciativa da Faculdade e do Colégio Internacional Signorelli em parceria como Projeto Grão.

A análise dos resultados obtidos através dos eventos e atividades realizados pelos programas/projetos/atividades da Faculdade Internacional Signorelli permite a observação de uma diretriz clara de ação com relação aos programas de inclusão social, e a responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus estudantes e da comunidade de uma forma geral; estabelecimento de parcerias com ONGs e instituições públicas, e a integralização de ações com o apoio do Instituto de Gestão Educacional Signorelli.

A efetiva ação das atividades do Programa e Projetos de Responsabilidade Social conferiu a Faculdade Internacional Signorelli, mais uma vez, a chancela de Instituição Socialmente Responsável concedida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, no biênio 2010/2011, por sua reconhecida participação em projetos sociais.

DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade

A comunicação interna ocorre por meio de canais de comunicação e sistemas de informações, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (intranet, internet, grupo de email); Plataforma Prisma; Murais; e Portarias.

Todos os veículos de comunicação interna e externa têm como objetivo informar, promover a troca de informação e valorizar tanto alunos quanto profissionais, bem como a comunidade em geral.

Os portais do Instituto de Gestão Educacional IGES, da Faculdade e do Colégio Internacional Signorelli são veículos para acesso tanto de estudantes quanto de profissionais que trabalham na instituição e procura reunir notícias atualizadas.

A instituição publica anualmente relatórios de gestão que auxiliam a busca por informações sobre o desempenho organizacional em todas as instâncias administrativas e pedagógicas.

O Instituto de Gestão Educacional Signorelli possui também uma Ouvidoria com as seguintes competências:

I - Garantir aos estudantes um canal de atendimento direto às suas reivindicações;

II. Planejar atividades que priorizem uma melhor articulação entre corpo social e a Presidência, buscando trazer à pauta de discussões as sugestões e os problemas levantados de todos os níveis de ensino e administrativo;

III. Avaliar as sugestões e encaminhamentos feitos, propondo ações de ajustes, objetivando melhoria dos processos;

IV. Fortalecer o ambiente democrático da Faculdade Internacional Signorelli Os procedimentos junto a Ouvidoria podem ser iniciados por e-mail (ouvidoria@signorelli.edu.br), telefone (há um ramal específico: 3065).

A partir da análise e dos resultados obtidos registrados nos documentos oficiais, observa-se que o IGES e a Faculdade Internacional Signorelli reconhecem a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão participativa e democrática, tendo uma preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação interna e externa. Os mecanismos de comunicação e informação estão resultando conhecimento efetivo, por suas atuações de forma integrada, interligada.

A questão comunicação interna requer melhoria também em sua Plataforma, "na perspectiva de atualização e aprimoramento de uma rede de relações". Buscando também o que estabelece a Portaria nº 2.864 de 24 de agosto de 2005, que estabelece que as informações acadêmicas devem estar totalmente publicizadas (inclusive eletronicamente), observa-se que o IGES e a Faculdade Internacional Signorelli vem implementando ações eficazes que democratizem e facilitem o acesso às informações, trabalhos e atividades realizadas na Instituição.

GRUPO EDUCACIONAL SIGNORELLI

IGES: http://www.signorelli.srv.br/uncuyo/iges.html

Faculdade Internacional Signorelli

http://fisig.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home

Colégio Internacional Signorelli

http://www.colegiosignorelli.com.br/

DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A política de capacitação do IGES e da Faculdade Internacional Signorelli, apóia e estimula a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo em educação contemplado em seu **Programa de Atualização Continuada - PAC**, destacando a importância do desenvolvimento dos recursos humanos, como condição indispensável para aprimorar a eficiência da administração pública e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O IGES e a Faculdade Internacional Signorelli oferecem aos seus servidores, programas de incentivo à Graduação, Pós graduação Stricto e Lato Sensu; Graduação e Atualização, objetivando ampliar o nível de qualificação de seus servidores com vista a atender com qualidade ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão desde o nível básico à pós-graduação.

Plano de carreira e Regime de trabalho

Os servidores docentes ocupantes do cargo de Professor deste Instituto estão enquadrados na Carreira de Magistério do Ensino Superior, criada a partir da edição da medida provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.

Quanto ao regime de trabalho os servidores docentes ocupantes do cargo de professor contemplam, o artigo 112 da referida lei em regime tempo parcial de horas de trabalho;

Os servidores da Faculdade Internacional Signorelli ocupantes do cargo técnico-administrativo em educação são enquadrados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação, conforme Lei nº 11.091 de 12/01/2005, publicada no D.O.U. 13/01/2005, alterada a partir da edição da media provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.
A estruturação dos cargos integrantes do Plano de Carreira é organizada em cinco níveis de classificação, quais seja :Nível A, B, C, D e E.

O plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da progressão por capacitação. Um servidor ingressa na carreira no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação. Mediante a participação em cursos de capacitação desde que compatível como cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida e respeitado o interstício de 18 meses, poderá obter a progressão, mudando para o padrão de vencimento imediatamente subseqüente.

O desenvolvimento na carreira ocorre também por meio da progressão por mérito profissional, possibilitando que o servidor passe para o padrão imediatamente subseqüente ao que ocupa, no mesmo nível de capacitação, desde que tenha sido avaliado mediante um processo de avaliação de desempenho.

O Plano de Carreira também estabelece o Incentivo à Qualificação, com a possibilidade do servidor que possui educação formal superior à exigida para o cargo ter um percentual de acréscimo sobre o seu salário

O Programa de Atualização Continuada – PAC

O Programa de Atualização Continuada da Faculdade Internacional Signorelli - PAC conta, presentemente, com uma coordenação e a equipe multidisciplinar

das diferentes áreas de conhecimento e pessoal de apoio pertencentes a comunidade acadêmica da Faculdade.

Este programa tem sob sua responsabilidade o desafio de proporcionar a equipe multidisciplinar da Faculdade Internacional Signorelli uma inserção em Educação a fim de viabilizar o Programa dos Cursos de Graduação, Pos graduação e extensão.

O Programa de Atualização Continuada apresenta como foco central, a preparação para a implantação, a implementação e o planejamento de ações pedagógicas que expresse a quebra de paradigmas, como ênfase para a instrumentação através da elaboração e produção de material instrucional, o uso da informática, web aulas, vídeo/teleconferência e multimídias em ambiente de ensino.

Apresenta como indicadores de significação, a atualização continuada das equipe de docentes, tutores, gestores regionais e de apoio, num processo contínuo e permanente de construção de ambientes de aprendizagem o qual fomenta e norteia os cursos de Graduação, Pós graduação e extensão da Faculdade Internacional Signorelli objetivando o processo, o resultado da aquisição de maturidade coletiva com relação a apropriação do conhecimento pelas equipes.

PAC - Cronograma de Atividades - 2010

Datas	Módulos	Conteúdos Contemplados
JANEIRO 16	Módulo 1	O estado da arte em EAD, o paradigma da EAD, a descrição do projeto PAC/EAD/Signorelli
JANEIRO 30		Fórum
FEVEREIRO 13		A interatividade, colaboratividade, autonomia sócio/metacognição associadas a ênfase em EAD.
FEVEREIRO 27		Web Aulas
MARÇO 13	Módulo 2	Capacitadas para o uso de aplicativos existentes no computador, a Plataforma Prisma.
MARÇO 27		videoconferências
17 ABRIL		Possibilidades de uso do serviço de mediação por computador, Internet, Web aulas e Tele conferências e demais mídias que surgem na revolução digital.
		Teleconferência
22 MAIO	Módulo 3	Desenho Pedagógico, o planejamento do conteúdo contemplado,
		Fórum
10 JUNHO		as avaliações contextualizadas e a elaboração dos cronogramas disciplinas.
		Web Aulas
10 JULHO	Módulo 4	Desenvolvidos conteúdos teórico-práticos que visem o desenvolvimento de competências em EAD.
		vídeoconferência
21 AGOSTO		Seleção e utilização de técnicas de mediação e interatividade, auxiliando na elaboração de roteiros de ensino.
		Teleconferência

25 SETEMBRO	Módulo 5	Projeto de construção e elaboração de Material Instrucional
		Fórum
30 OUTUBRO		Material Instrucional, os Guias de estudo, Referenciais de Qualidade em EAD
		Web Aulas
27 NOVEMBRO	Módulo 6	Planejamento de ambientes de ensino baseados no paradigma da EAD.
		vídeoconferências
11 DEZEMBRO		Planejamento e Avaliação de ambientes de ensino baseados no paradigma da EAD.
		Teleconferência

Participação da equipe diretiva em Seminários e Congressos como atualização. Apresentação de Trabalho Acadêmico no 16º Congresso Internacional da ABED.

DIMENSÃO 6

Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade Internacional Signorelli adota uma estrutura organizacional simples que lhe garanta agilidade e adaptabilidade rápida às mudanças. A administração superior é realizada por um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e uma Diretoria Geral, órgão central que coordenará e supervisionará o trabalho de outras cinco Diretorias:

Diretoria de Admissão e Registro
Diretoria de Comunicação e Marketing
Diretoria de Ensino de Graduação
Diretoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa; e
Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários e Estágios.

RELAÇÕES COM A ENTIDADE MANTENEDORA

À Entidade Mantenedora, responsável pela FISIG perante as autoridades e o público em geral, compete prover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurar-lhe suficientes recursos financeiros de custeio.

É de sua responsabilidade nomear os dirigentes da Faculdade e fixar mensalidades e taxas na forma legal prevista, bem como aprovar propostas que impliquem custos ou acréscimos de despesas.

A escrituração contábil da Faculdade Internacional Signorelli se realiza através da Diretoria Financeira da Entidade Mantenedora, cabendo ao Diretor Geral da FISIG a autorização de despesas segundo suas dotações orçamentárias. À Diretoria Administrativa da Entidade Mantenedora compete prover recursos

logísticos e humanos, assim como prestar serviços gerais e de manutenção à mantida.

O Contrato Social da Entidade Mantenedora consta do Anexo I.

REGIMENTO GERAL

A Faculdade Internacional Signorelli possui um Regimento Geral próprio que disciplina sua organização e funcionamento.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO -

ÓRGÃOS COLEGIADOS – ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

A Faculdade Internacional adota uma forma de gestão colegiada:

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE** é o órgão superior consultivo e deliberativo de instância máxima. Dentre as suas principais atribuições e competências, de acordo com o Regimento Geral, destacam-se as de:

I. propor a criação ou extinção de cursos ou partes da estrutura organizacional;
II. apreciar projetos de ensino, pesquisa e extensão;
III. aprovar os projetos político-pedagógicos dos cursos, bem como suas matrizes curriculares;
IV. aprovar alterações regimentais;
V. sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;
VI. opinar sobre assuntos que lhe sejam submetidos pela Direção Geral;
VII. analisar propostas de concessão de títulos honoríficos, dignidades e prêmios acadêmicos;
VIII. aprovar o plano e o relatório anuais de atividades da FISIG;
IX. atuar como instância de recursos para os demais órgãos da Faculdade;
X. apreciar e propor convênios e acordos com instituições nacionais e estrangeiras;

XI. apreciar o calendário acadêmico anual das atividades acadêmicas;
XII. resolver, nos limites de sua competência, casos omissos e dúvidas que surgirem na aplicação deste regimento.

O CEPE funciona segundo as normas previstas em seu próprio Regimento:

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS COLEGIADOS DE CURSOS

No nível operacional, cada colegiado de curso é constituído pelo coordenador do curso, um representante docente de cada disciplina e dois representantes discentes.

COLEGIADO DE CURSO:

Compete ao Colegiado de Curso:
definir o marco conceitual, o perfil e os objetivos do curso;
sugerir modificações curriculares e dos programas das disciplinas para fins de compatibilização;
propor providências necessárias à melhoria do ensino;
apresentar propostas de projetos de pesquisa, estágio e extensão.

COORDENADOR DE CURSO:

Ao Coordenador do Curso, nomeado pelo Diretor Geral da FISIG, compete, dentre outras, as seguintes atribuições**:**

presidir as reuniões do colegiado do curso;
coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas do curso;
prestar assessoria didático-pedagógica a professores e alunos;
analisar propostas de alterações curriculares, encaminhando-as, com parecer e com o aval da respectiva Diretoria, ao CEPE;
dar parecer nos pedidos de transferência de alunos, aproveitamento de estudos e adaptações, após análise do histórico escolar;
organizar o calendário anual, os horários de aulas e a distribuição de turmas aos docentes;
zelar pela observância às normas de avaliação do desempenho docente;

promover, em colaboração com a Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, a avaliação dos docentes e do curso como um todo;

analisar e tentar reverter os pedidos de trancamento e cancelamento de matrícula;

analisar os relatórios de transferência externa, cancelamento e trancamento de matrícula emitidos pela Diretoria de Admissão e Registro, acompanhando a evolução quantitativa do alunado e criando, com a Diretoria de Ensino de Graduação, meios de fazer retornar os evadidos.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL – PLANOS DE CARREIRA E CAPACITAÇÃO

Os membros dos corpos docente e técnico-administrativo deverão comprovar conhecimentos científicos, competência técnica, ética profissional, integridade de costumes e compromisso com a educação. São consideradas atribuições docentes as pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, que visem aprendizagem, produção do conhecimento e divulgação da cultura. São inerentes ao exercício de funções técnico-administrativas as de gestão, assessoramento e apoio às atividades acadêmicas.

COOPERAÇÃO E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Nesta área, a Faculdade Internacional Signorelli procurará adequar a sua preocupação institucional em possibilitar a participação aberta e permanente da comunidade interna (corpos discente, docente e técnico-administrativo) em todas as fases das suas atividades (planejamento, realização e avaliação). Para que isto ocorra, será permitida e incentivada a participação nos órgãos colegiados, a manifestação de opiniões em planejamentos e revisões curriculares, a organização de grupos de estudos, dentre outras possibilidades.

A participação efetiva da comunidade externa nas decisões institucionais estará garantida pela sua representação no CEPE.

> À Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários e Estágios caberá efetivar o estreitamento das relações com a comunidade, no sentido de recíproca colaboração e integração, visando o aperfeiçoamento da FISIG, de seus currículos e estágios e o benefício da comunidade.

Considere-se que a FISIG buscará ampliar e, se necessário, rever parcerias e convênios já estabelecidos pela instituição que lhe dá origem, bem como buscar novas formas de cooperação com outras instituições e empresas locais, nacionais e também internacionais para dar cumprimento aos seus objetivos.

A meta da faculdade Internacional Signorelli consiste na construção de uma nova escala de valores e de atitudes, com vistas à integração sistêmica, em consonância com a primazia social através da educação, cuja finalidade é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisas aplicadas de modo a permitir e/ou promover o desenvolvimento tecnológico de processos, produtos ou serviços, mantendo estreita articulação com os setores produtivos locais e a sociedade na qual está inserido.

DIMENSÃO 7

Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

(Instalações Gerais, Biblioteca e Laboratórios e Instalações Específicas)

Para desenvolver suas ações, a Faculdade Internacional Signorelli vem investindo vigorosamente na infra-estrutura, atualizando e adaptando seus espaços, atualizando laboratórios e criando novos espaços que atendam às necessidades presentes.

A expansão das atividades de ensino em todos os níveis tem exigido da Faculdade Internacional Signorelli instalações que reflitam e reforcem a qualidade da instituição. O aumento da necessidade de espaços físicos tem demandado uma constante avaliação da infraestrutura existente. Desta forma, a Faculdade Internacional Signorelli busca a readequação e revitalização dos seus espaços físicos de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino-aprendizagem.

Do espaço Físico

. No prédio da Faculdade Internacional Signorelli, Unidade Araguaia em atendimento a política de expansão constante no PDI, a expansão se consolidou com a construção de mais três pavimentos:

Criação do 4° Piso

- Um auditório com 80 lugares
- Uma sala de Tutoria para EAD.
- Duas salas de aula para encontros presenciais do programa de EAD.

Criação do 5° Piso

- 05 salas de aulas

Criação do 6° Piso

- 04 salas de aulas

Criação do Laboratório das Ciências da Natureza e da Matemática

Com o objetivo de aproximar os resultados das pesquisas científicas da realidade dos estudantes e docentes e, ao mesmo tempo, de melhor formar os estudantes e formadores, que se percebam como sujeitos agentes de produção de conhecimento e de sua aprendizagem, e no entendimento do desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo.

Na sede do Grupo Internacional Signorelli - IGES

No prédio da sede do Grupo, foi criado mais um estúdio de vídeo para tele transmissões de aulas ao vivo, palestras e conferências.

Da Biblioteca

Buscando acompanhar os avanços tecnológicos que nos têm permitido oferecer cada vez mais um melhor atendimento, promovendo recursos de informação necessários ao apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de entretenimento e lazer para o corpo discente, docente e técnico-administrativo e comunidade em geral, a Faculdade Internacional Signorelli vem procurando a cada ano ampliar o seu acervo bibliográfico, a melhoria do espaço físico.

Espaço Físico

Em atendimento as necessidades foi criado em 2010, na Biblioteca Waldyr Lima uma nova sala de estudos. Nossos estudantes serão atendidos com mais um espaço com 8 cabines para estudo em grupo das oito cabines 4 delas com quadro branco, salão com mesas e cadeiras para leitura e realização de trabalhos e computadores com acesso a internet convencional e rede wireless.

Quadro de Expansão do Acervo Bibliográfico	
Até 2009	Títulos: 1.125 - Exemplares: 2.486
Até 2010	Títulos: 2.248 - Exemplares: 3.686
Biblioteca Digital Pearson – e-books	1 200 títulos contemplando as diversas áreas do conhecimento

DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos,

Resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

Na Faculdade Internacional Signorelli, a avaliação institucional tem sido um dos instrumentos utilizados como indicadores para a atualização e redimensionamento de todas as políticas institucionais, definição de programas e projetos e de indução de novos procedimentos da gestão administrativa e acadêmica. Cabe ressaltar que todo o processo avaliativo, servindo como diagnóstico de identificação das potencialidades e limitações, sem o caráter conclusivo, considerando a dinâmica do universo acadêmico do ensino superior.

Finalidades:

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por finalidade identificar o significado da atuação da Faculdade Internacional Signorelli por meio de sua atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior e as singularidades da Instituição.

Objetivos:

- Consolidar uma cultura de avaliação tendo como base a continuidade do processo coletivo e responsivo de Avaliação Institucional;
- Desenvolver a autoavaliação nas dimensões política, gerencial, pedagógica e administrativa, assim como da avaliação externa, visando à qualidade institucional em todas as unidades.
- Avaliar a eficácia e efetividade acadêmica e social das ações educacionais desenvolvidas para definir o seu perfil institucional;
- Manter-se em sintonia com a política nacional de avaliação da educação superior;

- Subsidiar o planejamento da gestão acadêmica e administrativa e, ao mesmo tempo, prestar contas à sociedade sobre a qualidade dos serviços educacionais.

Estratégias de execução:

A avaliação institucional é um processo que requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos. Operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam à instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. Portanto, é necessário que exista um foro interno próprio que se destine à organização, desenvolvimento e avaliação de um projeto de autoavaliação, segundo as diretrizes do sistema de avaliação do ensino superior, de acordo com a Lei nº 10.861 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e as necessidades da comunidade da Faculdade Internacional Signorelli.

Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – CADI:

Pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, toda instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação- CPA . Como a própria Lei prevê, uma ação avaliativa de âmbito global. Cabe à Comissão conduzir todos os processos de avaliação internos que funcionam nos diferentes setores de uma Universidade, Centro Universitário ou Faculdade, bem como sistematizar os dados obtidos e fornecer ao Ministério da Educação as informações solicitadas.

Na Faculdade Internacional Signorelli a autoavaliação é coordenada pela CADI (Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional), orientada por princípios fundados no rigor ético, estético e político e pelas diretrizes e roteiro da autoavaliação institucional da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior).

A Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CADI) é um órgão suplementar da Faculdade Internacional Signorelli, consultivo e de assessoria, cuja função é organizar o processo contínuo de autoavaliação institucional e a sua relevância social em todas as modalidades de ação, de modo a fornecer à comunidade acadêmica e à sociedade visão sobre o estado de desenvolvimento da Instituição.

A CADI e o SINAES:

A CADI – Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, ao lado do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – e da Avaliação de Cursos, é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Este Sistema busca identificar o perfil e o significado da atuação de cada IES pela avaliação de suas atividades, cursos, programas e projetos. Ao INEP, cabem as orientações e o acompanhamento dessa avaliação.

Objetivos da CADI:

- Executar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que contempla objetivos, metas e ações da instituição;
- Desenvolver atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- implantar programas de qualificação e as políticas de valorização dos professores e demais membros do quadro de pessoal da Faculdade Internacional Signorelli;
- utilizar-ser de infra-estrutura física e tecnológica da Instituição;
- promover política de atendimento a estudantes e egressos;
- organizar e participar da gestão da Instituição;
- apresentar formas e resultados da comunicação com a sociedade;
- responsabilizar-se socialmente pela Instituição;
- implementar os procedimentos de planejamento e avaliação;

Atribuições específicas da CADI, segundo o Regimento da FISIG:

- selecionar metodologias, técnicas e instrumentos de avaliação institucional adequados ao perfil da Faculdade Internacional Signorelli;
- avaliar a Instituição de forma global, tendo em vista o permanente aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas e sua integração;
- identificar novas metas e prioridades através da revisão permanente da política institucional, de acordo com as mudanças ocorridas interna e externamente;
- avaliar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- avaliar o processo seletivo de ingresso;

- manter a Direção Geral informada de todos os procedimentos adotados com vistas à avaliação educacional.

Além destas atribuições cabem, ainda, à CADI as seguintes responsabilidades:

- Explicitar o propósito de avaliação, cuidando para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- Garantir acolhimento e envolver todos os segmentos no processo avaliativo, tendo os como parceiros nas ações implementadas, aprimorando a sensibilidade pessoal e profissional de cada um no exercício de avaliação;
- aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos que envolvem a dinâmica institucional;
- diagnosticar e evidenciar como se efetivam e se interrelacionam as atividades em suas dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão;
- repassar a missão, metas e políticas da Instituição a partir do feedback do processo avaliativo;
- apoiar/assessorar diretores e coordenadores de órgãos acadêmicos e administrativos nos processos de planejamento e autoavaliação;
- produzir conhecimento a partir dos documentos produzidos nos processos de avaliação
- organizar e manter documentos arquivísticos, bibliográficos e de consulta da CADI;
- criar uma home page referente ao processo de avaliação desenvolvido na Faculdade Internacional Signorelli e providenciar um e-mail para maior intercâmbio entre a CADI e o público interno e externo e, também, demais comissões similares de outras instituições nacionais e internacionais.

Estrutura Organizacional da CADI:

- A CADI, composta por membros internos e externos designados pelo Diretor Geral da FISIG, organiza-se da seguinte forma:
- 01 Coordenador
- 01 Representante da Entidade Mantenedora
- 01 Representante das Diretorias de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão
- 01 Representante de Assuntos Comunitários e Estágios
- 02 Representantes do Corpo Docente
- 01 Representante do Pessoal Técnico-Administrativo
- 01 Representante do Corpo Discente
- 01 Representante da Sociedade Civil Organizada

O processo de Avaliação Institucional deve ser encarado como um momento mágico da IES. Deve ser envolvente, participativo, prazeroso e otimista, ou seja, ser entendido como a possibilidade de ganhos, de novas perspectivas, de novos horizontes, de correção de rumos, de maior satisfação da comunidade interna e da sociedade que é usuária dos serviços educacionais. Para que o objetivo de construção de um diagnóstico da Instituição seja atingido com êxito, a participação de todos os segmentos, alunos, funcionários, professores e gestores é de fundamental importância. Essa participação envolve, essencialmente, empenho no fornecimento de informações, quando solicitado, e voz ativa nas reuniões destinadas às discussões realizadas para identificar as potencialidades da Instituição e os pontos a serem melhorados. Isso, porque, além da elaboração de um produto, o relatório, a verdadeira transformação, se dá no processo.

É fundamental no processo de Autoavaliação que ocorra a participação efetiva da comunidade institucional, pois esta assegura a autoanálise: a Instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.
Outro objetivo fundamental da Autoavaliação explicita a natureza do processo que é a necessidade de potencializar e desenvolver as pessoas da Instituição e, consequentemente, a própria Instituição.

Todos os membros da comunidade acadêmica - professores, estudantes, técnico-administrativos, ex-alunos e outros grupos sociais concernidos - são sujeitos do processo e devem ser motivados a se envolverem nos processos avaliativos, pois de sua participação depende, em grande medida, a qualidade da avaliação. Esta tarefa cabe à própria Instituição.

A Instituição deve fazer, também, um grande esforço para envolver setores da comunidade externa a participarem dos processos avaliativos. O exame “de fora para dentro” pode corrigir eventuais erros produzidos pela percepção dos agentes internos, muitas vezes acostumados, acriticamente, às rotinas e, mesmo, aos interesses corporativos.

Metodologia:

A metodologia adotada pela CADI está fundamentada nos princípios de legitimidade, participação, integração, compromisso, continuidade e sistematização.

O acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios caracteriza a legitimidade. A participação transparece na atuação de todos os segmentos da Instituição em todas as fases do processo de avaliação. Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes de avaliação. Compromisso é o empenho tanto individual como coletivo na busca de melhoria da Instituição. Finalmente, a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem atingidos refletem a aplicação dos princípios de continuidade e sistematização. A Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional segue um planejamento e cronogramas prévios, considerando a combinação das abordagens qualitativas e quantitativas, permeada pelo processo de permanente sensibilização.

A orientação quanto à condução do processo de avaliação é de inteira responsabilidade da Comissão e inclui os seguintes quesitos:

▪ aplicação dos instrumentos;
▪ coleta de dados;
▪ elaboração de estatísticas e gráficos;
▪ confecção de relatórios sobre os focos analisados;
▪ discussão coletiva dos resultados com os diversos setores avaliados;
▪ encaminhamento, para a Diretoria, do relatório das fases do processo da avaliação, com sugestões de aprimoramento e alternativas de correção dos problemas identificados.

Coleta de dados:

A coleta dos dados é realizada por meio de instrumentos previamente elaborados e testados, disponibilizados sob a forma impressa e on-line tais como:
▪ formulários;
▪ questionários;
▪ roteiros de entrevistas e de discussões grupais;
▪ observações dirigidas e espontâneas;
▪ exposições e feiras;
São utilizados, ainda, documentos previamente existentes como: PDI, PPC, programas de disciplinas etc. e relatórios externos.

Estrutura básica para a construção dos instrumentos de Avaliação Institucional:

DIMENSÕES / INSTRUMENTOS	QUEM	O QUE
1	Discentes	Infra-Estrutura Clima Organizacional Curso Disciplinas Procedimentos de avaliação Biblioteca Secretaria (DAR) Autoavaliação Docentes Material Instrucional Programas de Apoio Marketing
2	Docentes	Curso Disciplinas Currículo Material Instrucional Biblioteca Secretaria (DAR) Discente Autoavaliação
3	Egressos	Curso Instituição Oportunidades de educação continuada Trabalhabilidade
4	Representantes da Comunidade	Curso Instituição Responsabilidade Social

Análise Crítica dos Dados Institucionais:

Os resultados da Avaliação Institucional são encaminhados aos interessados e trabalhados junto aos envolvidos com o objetivo de comparar a situação existente com a ideal, com vistas à tomada de decisões sobre mudanças a serem efetivadas, objetivando a melhoria na qualidade dos serviços.

Ao mesmo tempo, a Instituição desenvolve um processo de julgamento baseado em critérios que enfocam a dimensão de mercado e as mensurações comparativas

considerando que almeja acima de tudo, a formação de cidadãos críticos e contribuintes positivos para a sociedade.

O cronograma básico de atividades do Projeto está organizado nas seguintes etapas:

- Sensibilização;
- seleção/construção e validação dos instrumentos de avaliação;
- disponibilização dos instrumentos de avaliação;
- coleta dos dados;
- tratamento estatístico dos dados (gráficos, tabelas);
- análise dos resultados;
- elaboração de relatórios;
- apresentação e discussão dos resultados;
- tomada de decisão sobre os resultados;
- elaboração de planejamento/cronograma de implantação das correções/ mudanças/melhorias;
- elaboração do relatório global final;
- avaliação do processo de avaliação como um todo.

Impacto da auto-avaliação nas atividades fins:

A autoavaliação se concretiza em um plano de desenvolvimento com ações de melhoria da qualidade.

Com este intuito, é essencial a indicação das áreas nas quais serão concentradas as ações. Alguns dos problemas podem ser resolvidos com ações relativamente simples, de aplicação imediata e que não implicam em recursos adicionais. Estas ações imediatas ajudam a demonstrar, de forma eficiente, que o processo é útil e possibilita melhorar a qualidade do trabalho que se realiza. Outros, porém, requerem um planejamento, seja porque sua solução deve ser organizada através de um conjunto de ações ou porque exige a necessária re-adequação dos recursos disponíveis.

A auto-avaliação, dentro da sua característica de ferramenta de autorregulação da realidade institucional, cumpre a função de nutrir o planejamento estratégico e introduzir ajustes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O acompanhamento cuidadoso das ações entendidas como necessárias possibilitará o avanço para se alcançar os objetivos institucionais previstos e será uma base importante no momento de preparar um novo ciclo de autoavaliação.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento aos estudantes

O acesso ao curso dar-se-á em conformidade com a Constituição Federal do Brasil, com a LDBEN n° 9394/96, com o Parecer nº. 95/98, com os Decretos nº. 5.224/2004 e 5.773/2006 e também com a Lei n°. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e mediante processo seletivo de igualdades de oportunidades para acesso e permanência na instituição, garantindo o princípio da eqüidade, bem como a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso ao curso dar-se-á semestralmente, por meio do processo seletivo de caráter classificatório e eliminatório - Concurso Vestibular e também pelos seguintes mecanismos:

_ mediante processo seletivo em consonância com os dispositivos legais em vigência e edital que regulamenta as normas do concurso;

_ ENEM (SISU) – mediante edital, contendo normas, rotinas e procedimentos que orientam o Processo Seletivo utilizando o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação;

_ PROUNI - mediante edital, contendo normas, rotinas e procedimentos que orientam o Processo Seletivo utilizando o Sistema SISPROUNI;

_ por transferência externa - para alunos regularmente matriculados em instituições, em cursos de áreas afins, sendo obrigatório o cumprimento mínimo de 50% do currículo do Curso;

_ por transferência interna desde que o candidato esteja matriculado em curso de mesma área oferecido Faculdade Internacional Signorelli (processo regulado por edital específico);

_ por portadores de diploma. Para candidatos com graduação concluída, em curso autorizado ou reconhecido pelo MEC, vagas ofertadas em cada curso .Esta modalidade será oferecida após o curso ser submetido ao processo de reconhecimento.

O processo seletivo tem suas normas, rotinas e procedimentos fixados e publicados em Edital próprio, o qual rege todo processo. Os cursos têm suas estruturas e diretrizes curriculares estabelecidas pelas coordenações específicas e fóruns competentes, ouvindo-se os setores interessados da sociedade e obedecendo-se aos mínimos estabelecidos nas diretrizes curriculares nacionais.

O Edital apresenta os critérios de validação do processo, requisitos de inscrição, oferta de vagas nos diferentes cursos, data, horário e local de realização das provas, critérios de classificação, reclassificação e eliminação do candidato, resultado das provas e sua divulgação, adoção de recursos, prazos e condições de matrícula e outros requisitos necessários à condução satisfatória do processo.

Dos Programas de Estudo e de atendimento aos estudantes

A Faculdade Internacional Signorelli, em cumprimento da sua política socioeducacional, oferece ao corpo discente serviços de atendimento personalizado, objetivando proporcionar as condições mínimas de permanência
Aos seus estudantes.

A Instituição dispõe de Programas de incentivo à permanência do aluno, tais como:
1. Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, com as Bolsas de Iniciação Científica (Programa institucional; Bolsa de Formação de Pesquisadores do CNPq) e as Bolsas de Monitoria.

2. Incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos, com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos.

3. Bolsas de Extensão – aos participantes do corpo discente oportunizado o desempenho de atividades laborais técnico-administrativas através de bolsas de extensão.

4. Convênios com a Fundação MUDES e o CIEE, para indicação de estágios remunerados.

6. Programa de Monitoria e Plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

SOApE – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E APOIO AO ESTUDANTE

É um serviço que tem como objetivo prestar apoio ao estudante da Faculdade Internacional Signorelli, por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, dando-lhe apoio para que possa desenvolver suas atividades, sempre visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social.

O estudo em nível superior exige comportamentos e atitudes para os quais, muitas vezes o aluno não está preparado. O processo de aprendizado é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. A quantidade e a rapidez sempre crescentes da informação exigem uma metodologia de ensino-aprendizagem diferente, mais agilidade, maior autonomia do estudante. O SOApE propõe-se a estar atento a estas questões, orientando os alunos em seus eventuais tropeços no processo de aprendizagem.

O atendimento é feito de forma individualizada ou em grupos, com reuniões periódicas mensais agendadas previamente no calendário da IES, tendo a presença da Presidência, da Direção de Ensino Superior, das Coordenações do SOApE e dos Cursos e dos representantes e vice-representantes da turmas.

SOApE propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em seus eventuais tropeços no processo de aprendizagem, proporcionando ao aluno atendimento individual sob uma perspectiva mais preventiva para uma revisão da metodologia de estudo ou para a investigação de outras dificuldades que eventualmente possam estar presentes.

Com esta mesma ótica preventiva são entrevistados todos os alunos que solicitam trancamento ou cancelamento de matrícula.

O apoio psicopedagógico está dividido em 3 áreas:

Orientação Psicopedagógica - feita principalmente a partir da necessidade do aluno sinalizadas ou não pelos professores, durante o período letivo.

Orientação Pedagógica – oferecida pelos professores ou coordenador do curso para orientar sobre o plano de estudos e esclarecer sobre as opções existentes no currículo, as atividades complementares, a exigência de cumprimento da carga horária para integralização do curso, estágio, trabalho de conclusão do curso e elaboração da monografia.

Orientação Profissional - visando à colocação dos alunos no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, proporcionar instrumentos de formação profissional e acadêmica, o SOApE orienta sobre as possibilidades do curso escolhido pelo aluno diante do mercado de trabalho.

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade Financeira

A partir da análise documental oficial da instituição (PDI, PPI, PPC, Relatórios de Gestão, etc.),observa-se uma preocupação por parte da instituição em planejar e executar uma proposta orçamentária e financeira em coerência com as políticas institucionais.

Nas dimensões organização institucional, corpo social e infra-estrutura física e logística, a política de alocação de recursos apresenta os seguintes princípios: abrangência, profundidade e transversalidade.

1. Abrangência

1.1 Dimensão 1: Elementos da Organização e da Gestão (Planejamento; Concepção; Propósitos e Definições Institucionais; Estrutura Organizacional e Administração; Acompanhamento e Controle interno)

1.2 Dimensão 2: Atores dos Processos Acadêmicos (Docente, Técnico-Administrativo, Discentes e Egressos)

1.3 Dimensão 3: Infra-estrutura física e logística para possibilitar o desenvolvimento das atividades institucionais.

2. Profundidade

Os múltiplos indicadores com seus critérios que descrevem a diversidade e complexidade do Sistema .

3. Transversalidade

A instituição de ensino entende que um único indicador pode ser desenvolvido com pluralidade.

São fundamentos básicos da Proposta Orçamentária:

I. Priorização na aplicação de critérios que estejam sintonizados com as linhas gerais da Matriz de Recursos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

II. Foco principal na Área Finalística da Instituição (demandas do Sistema - Ensino,

III. Pesquisa e Extensão; Ações de Apoio ao Programa de Capacitação de RH; Ações de Apoio à Modernização Tecnológica;

IV. Co-responsabilidade por custos e resultados.

V. Transparência para alocação de recursos e obtenção de resultados.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA 2010

Os participantes do processo de Avaliação Institucional foram convidados a responderem questionários on line, subdivididos em diferentes enfoques de avaliação:

- a primeira parte dos questionários se referia a uma autoavaliação de desempenho;
- a segunda, à estrutura acadêmica oferecida pela instituição, e
- a terceira, à infraestrutura física.

Em todas as questões há cinco opções de respostas que deveriam refletir o grau de satisfação do participante ou o seu conhecimento sobre o assunto:

TS	S	NS	I	TI
Totalmente Satisfatório	**Satisfatório**	**Não sei ou Não posso responder**	**Insatisfatório**	**Totalmente Insatisfatório**

Análise dos Dados

Para subsidiar a análise dos dados apurados por meio dos questionários, foram gerados os instrumentos quantitativos e as tabelas alusivas às questões colocadas aos participantes.

O olhar da análise é orientado para tentar captar indicativos de aspectos informativos e atitudinais que foram expressos nas respostas dos questionários, procurando, assim, aproximar a análise da realidade imediata da instituição, favorecendo a compreensão de aspectos institucionais revelados pelos dados levantados.

A metodologia de adoção dos dados quanti-qualitativamente direciona a análise dos dados, porém, no encaminhamento do presente relatório, optou-se

por não utilizar notas ou conceitos para as dimensões avaliadas, objetivando evitar a mensuração puramente quantitativa, mas, pelo contrário, valorizar o enfoque qualitativo e diagnóstico do processo.

Resultados

Embora os resultados sejam apresentados no presente relatório, cada coordenador da FISIG, também o recebe para considerações, que podem resultar em alterações nos próximos processos avaliativos, pois a preocupação é garantir ao processo avaliativo

características de um processo de avaliação formativo, uma vez que os responsáveis pelos cursos podem promover a articulação com o processo de autoavaliação institucional a execução do projeto pedagógico, somando, assim os esforços de todos e favorecendo um processo mais próximo da realidade.

Destacamos a seguir as dimensões indicadas pelo SINAES para avaliação:

Dimensão 1 - Ao avaliar o conhecimento da Missão, do PDI e do Projeto Pedagógico da Instituição foi possível observar que para os segmentos dos coordenadores e docentes, são documentos mais conhecidos, entretanto para alunos e funcionários a realidade não é a mesma.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
Conheço a missão da FISIG	80.0%	20.0%	00.0%	00.0%	00,0%
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	78.0%	12.0%	00.0%	00.0%	00,0%
Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso Atualizado?	80.0%	20.0%	00.0%	00.0%	00,0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
Conheço a missão da FISIG	27.6%	54.8%	9.0%	7.0%	1.2%
Meu curso tem Projeto Pedagógico ?	24.9%	52.0%	12.2%	9.6%	0.9%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
Conheço a missão da FISIG	55.0%	40.7%	4.3%	00.0%	00,0%
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	19.1%	46.8%	25.5%	6.3%	2.1%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
Conheço a missão da FISIG	80.0%	20.0%	00.0%	00.0%	00,0%
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	78.0%	12.0%	00.0%	00.0%	00,0%
Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso Atualizado?	80.0%	20.0%	00.0%	00.0%	00,0%

Para melhorar o atendimento a esta dimensão será necessário investir em ações de divulgação da Missão, do PDI e dos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.

A FISIG, exercendo sua autonomia procura alinhar suas políticas acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão com as estruturas administrativas, respeitando as especificidades de cada esfera.

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	76.6%	23.4%	00.0%	00.0%	00.0%
Os alunos têm participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?	13.3%	46.6%	26.6%	13.3%	00.0%

DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	67.6%	23.5%	07.3%	01.4%	00.0%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico?	23.5%	32.3%	26.4%	11.7%	05.8%

ALUNOS	TS	S	NS	I	TI
Tenho oportunidade de participar em programas, projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	0.9%	46.8%	17.1%	10.9%	04.1%
A instituição incentiva e apóia projetos	27.2%	50.4%	14.0%	06.2%	01.9%

sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?					

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	61.7%	34.0%	02.1%	02.1%	00.0%

Embora a grande maioria compreenda e identifique as oportunidades de crescimento para seus alunos, grande parcela, especialmente de alunos e funcionários, necessita ser esclarecida sobre quais procedimentos institucionais melhor contribuem para a formação acadêmica e profissional.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	46.6%	53.3%	00.0%	00.0%	00.0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?	26.6%	66.6%	06.6%	00.0%	00.0%
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	26.6%	73.3%	00.0%	00.0%	00.0%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas	67.6%	23.5%	07.3%	01.4%	

educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?					00.0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?	50.0%	39.7%	08.8%	01.4%	00.0%
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	52.9%	41.1%	04.4%	01.4%	00.0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	27.2%	50.4%	14.0%	06.2%	01.9%
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	34.3%	48.5%	10.7%	04.2%	02.1%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	61.7%	34.0%	02.1%	02.1%	00.0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?	51.0%	38.2%	08.5%	02.1%	00.0%
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	46.8%	46.8%	02.1%	04.2%	00.0%

Também nessa dimensão, a instituição pode e deve investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a promoção de práticas sociais.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade da FISIG, que busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	20.0%	66.6%	00.0%	13.3%	00.0%
FISIG comunica-se bem com a sociedade?	20.0%	53.3%	13.3%	13.3%	00.0%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	22.0%	61.7%	08.8%	04.4%	02.9%
FISIG comunica-se bem com a sociedade?	30.8%	51.4%	11.7%	05.8%	00.0%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	17.0%	51.0%	10.6%	19.1%	02.1%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	8.5%	49.5%	10.4%	16.8%	04.5%

Alunos e funcionários são os que menos identificam o papel da comunicação da Instituição com a comunidade, deixando entrever a necessidade de se realizar um trabalho que torne claras as ações que a Instituição realiza, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal e de carreiras, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Observou-se que há satisfação com as condições de trabalho e com a adequação ao perfil profissional, entretanto, alguns funcionários ainda não conhecem o Plano de Carreiras da Instituição e têm dúvidas em relação à valorização profissional.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	40.0%	60.0%	00.0%	00.0%	00.0%
A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?	33.3%	53.3%	13.3%	00.0%	00.0%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	52.9%	42.6%	02.9%	00.0%	01.4%
A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?	42.6%	42.6%	13.2%	01.4%	00.0%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	53.1%	40.4%	04.2%	02.1%	00.0%
A minha atuação atende plenamente às demandas da área acadêmica?	40.4%	53.1%	06.3%	00.0%	00.0%
A minha experiência profissional é compatível com as funções que exerço?	46.8%	51.0%	2.1%	00.0%	00.0%
Conheço quais são as atribuições do meu cargo?	63.8%	31.9%	04.2%	00.0%	00.0%
Sinto-me valorizado profissionalmente?	19.1%	55.3%	10.6%	14.8%	00.0%

Dimensão 6 - Organização e Gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A estrutura organizacional da Faculdade Internacional Signorelli e suas instâncias de decisão foram definidas anteriormente, e possibilitam uma participação efetiva dos diferentes segmentos da instituição no processo de elaboração e condução das ações.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	46.6%	46.6%	06.6%	00.0%	00.0%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	45.5%	42.6%	10.2%	01.4%	00.0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados ?	15.3%	36.4%	31.2%	10.4%	06.5%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	25.5%	40.4%	27.6%	06.3%	00.0%

No que se refere à participação nos Órgãos Colegiados da Instituição, os Coordenadores são os que mais têm conhecimentos sobre a existência e a participação dos mesmos, todavia, os demais participantes da avaliação (docentes, alunos e funcionários) ainda necessitam de maior conhecimento sobre a existência e participação como representativos da instituição.

Dimensão 7 – Infraestrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI

As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	38.8%	58.2%	01.4%	00.0%	01.4%
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	46.2%	46.2%	01.4%	05.9%	00.0%
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	68.6%	28.3%	01.4%	01.4%	00.0%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	57.3%	32.3%	07.3%	02.9%	00.0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	29.4%	51.4%	13.2%	05.8%	00.0%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	50.0%	39.8%	10.2%		00.0%

Embora nas avaliações tenham sido identificados índices de satisfação em relação à estrutura física da Instituição, também são realizados apontamentos, pelos alunos, que podem contribuir para melhorias das instalações. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	73.3%	20.0%	00.0%	06.6%	00.0%
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	73.3%	26.7%	00.0%	00.0%	00.0%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	60.0%	40.0%	00.0%	00.0%	00.0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	20.0%	53.3%	13.3%	13.3%	00.0%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	66.6%	29.0%	04.4%	00.0%	00.0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da FISIG são	24.6%	56.4%	07.3%	09.5%	01.9%

adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?					
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	45.6%	47.6%	03.1%	03.4%	00.1%
O acervo da biblioteca é adequado à área do seu curso?	40.5%	47.2%	04.6%	05.9%	01.5%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	23.2%	48.0%	08.7%	15.6%	04.2%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	38.2%	17.0%	15.3%	20.0%	09.2%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	42.5%	53.1%	00.0%	04.2%	00.0%
A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada?	36.1%	46.8%	12.7%	02.1%	02.1%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	38.2%	27.6%	19.1%	14.8%	00.0%
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	53.1%	42.5%	02.1%	02.1%	00.0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	61.7%	32.5%	04.8%	01.0%	00.0%

Analisando os resultados sobre as condições de infraestrutura percebe-se que há consenso sobre a adequação das mesmas às finalidades da instituição, destacando-se a maior preocupação com os recursos de informática, que, embora a instituição mantenha política de aquisição constante de novos equipamentos, não consegue acompanhar a evolução dos equipamentos.

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A avaliação das dimensões 'Planejamento e avaliação', 'Responsabilidade Social' 'Sustentabilidade Financeira' foi feita a partir de análise documental e da avaliação dos principais responsáveis pelas atividades relacionadas a essas dimensões.

Preocupados em conferir caráter reflexivo e formativo ao Processo de Avaliação Institucional e, ainda, incentivar a participação dos atores acadêmicos, a preocupação central da CADI da FISIG tem sido a de favorecer a cultura da Avaliação Institucional. Essa cultura é necessária para que os participantes estejam conscientes de que sua participação é fundamental para que a Instituição possa tomar conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, dessa forma, a participação de cada um precisa acontecer de forma responsável e ética.

Muitos estudiosos já destacaram o valor da Avaliação Institucional como instrumento para gestão da Educação Superior, o que reforçamos na FISIG, pois os resultados são referenciais para a promoção de reflexões que embasam e alimentam os processos de planejamento da Instituição e orientam o estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão.

No Cenário Nacional essas reflexões objetivam melhorar a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes da Educação Superior, além de criar elos mais fortes entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, favorecendo o aperfeiçoamento do sistema de ensino interno das Instituições e suas relações com a comunidade externa.

Essa preocupação atende também às orientações legais do SINAES[1]– Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que desde 2004, quando foi instituído pelo governo federal, estabeleceu as diretrizes para os processos de Avaliação Institucional.

---

[1] [1] SINAES – SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - foi instituído pela Lei n.º 10.861/2004 e passa, a partir de 2004, a constituir-se como o novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior em todo o território brasileiro.

Todos os anos, a FISIG incentiva e apóia o desenvolvimento de sua Autoavaliação Institucional. O marco inicial do processo se dá pela divulgação do processo avaliativo, na tentativa de incentivar a participação de todos.

Assim, na FISIG, o processo de Avaliação Institucional é compreendido como um processo de busca contínua de subsídios para as melhorias e o aperfeiçoamento da qualidade institucional.

Para tanto, o processo de Avaliação Institucional deve retratar da melhor forma a realidade institucional, para que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição estejam embasadas pelas potencialidades e fragilidades identificadas. Esse trabalho é resultado da articulação entre o processo de Avaliação Institucional com o PPC que, observando o contexto geral da instituição, buscam garantir melhor apreensão da realidade institucional para aprimorar as ações estratégicas da FISIG.

Os documentos institucionais da FISIG, tais como Projeto Pedagógico de Curso – PPC, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI apontam, no estabelecimento de suas políticas, que os resultados da Avaliação Institucional são tidos como objeto de estudo para o Planejamento Institucional e, ainda, que a Avaliação Institucional alimenta a discussão sobre as políticas e metas estabelecidas. Essa é maior referência da seriedade com que a Instituição compreende e conduz seus processos avaliativos institucionais.

Dar o devido valor às informações levantadas com o processo de avaliação institucional é um desafio, que a instituição procura superar para favorecer processos reais de reflexões que, por sua vez, favoreçam o aprimoramento da qualidade acadêmica da instituição.

A combinação de diferentes instrumentos avaliativos, para que a instituição em suas dimensões de ensino, infraestrutura, corpo docente e técnico-administrativo e gestão possam ser avaliadas é uma tarefa bastante complexa e exige que o processo de autoavaliação institucional seja conduzido valorizando-se a cultura avaliativa de modo que seus participantes comprometam-se com as transformações e mudanças necessárias para contribuir com a melhoria da qualidade institucional.
Após divulgação, o processo tem continuidade com a aplicação dos instrumentos de autoavaliação a coordenadores, docentes, alunos e funcionários técnico-

administrativos. Todos são incentivados a participar de forma responsável e compromissada com a melhoria da Instituição.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	60.0%	40.0%	00.0%	00.0%	00.0%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	40.0%	60.0%	00.0%	00.0%	00.0%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	48.5%	38.2%	12.7%	00.0%	01.4%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	35.2%	44.1%	17.6%	01.4%	01.4%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
A Comissão de Desenvolvimento e Avaliação (CADI) é responsável pela aplicação desta avaliação. As ações institucionais foram adequadas na resolução dos problemas?	21.5%	60.4%	08.6%	07.0%	02.2%

FUNCIONÀRIOS

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	34.0%	42.5%	23.4%	00.0%	00.0%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	36.6%	45.5%	17.8%	00,0%	00.0%

O processo de Avaliação Institucional, na avaliação dos Coordenadores, que acompanham o processo mais de perto, está plenamente de acordo com as

necessidades institucionais, entretanto, para docentes, alunos e funcionários, que esperam que muitas das queixas isoladas possam ser resolvidas de imediato, ainda voltam-se para o processo avaliativo como responsável pela não resolução de seus apontamentos.

Dimensão 9 - Política de atendimento aos estudantes

COORDENAÇÃO

	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	00.0%	53.3%	13.3%	33.3%	00.0%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	46.6%	53.3%	00.0%	00.0%	00.0%
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?	20.0%	80.0%	00.0%	00.0%	00.0%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	11.7%	26.4%	33.8%	22.0%	05.8%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas ducativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	67.6%	23.5%	07.3%	01.4%	00.0%
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?	39.7%	50.0%	07.3%	02.9%	00.0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
Existem ações voltadas para o aprimoramento da formação dos alunos?	17.8%	49.0%	14.8%	14.1%	03.9%
Está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?	18.7%	39.5%	13.9%	20.2%	07.5%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
A instituição constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão?	38.2%	53.1%	06.3%	02.1%	00.0%
Você sabe se a FISIG promove eventos (palestras, cursos, seminários) para contribuir com a formação de seus alunos?	57.4%	40.4%	02.1%	00.0%	00.0%

Como foi possível observar, o maior entrave reside na necessidade de efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas são todas cumpridas rigorosamente, não ocorrendo atrasos nos pagamentos nem do Corpo Docente, nem do Corpo Técnico-administrativo.
Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centro de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

Outros

Demais Setores Avaliados no Processo de Autoavaliação

Tendo em vista que todos os setores que compõem a FISIG são muito importantes para sua estrutura, são destacados os setores que têm maior contato com sua comunidade acadêmica: Secretaria, Cantina, Limpeza e Segurança.

Secretaria

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2010	81,75%	11,20%	6,96 %

Cantina

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2010	47,13 %	19,73 %	32,86 %

Limpeza

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2010	89,95 %	7,15 %	2,85 %

Segurança

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2010	85,60% %	7,25 %	7,15 %

CONSIDERAÇÕES

Um dos maiores desafios das Instituições de Educação Superior, na atualidade, é participar do processo de desenvolvimento econômico e social da
realidade em que está inserida. Essa participação pode ser por meio da produção do conhecimento, da pesquisa, da extensão, da formação de profissionais. Enfim, sua participação no desenvolvimento econômico e social implica em encontrar caminhos de superação das dificuldades.

Para que elas não sejam derrotadas pelo desafio, é necessário que promovam renovação constante dos conhecimentos, que acompanhem a evolução dos tempos e do mundo real. Para tanto, o processo de autoavaliação institucional se apresenta como um processo que pode facilitar o acompanhamento das mudanças.
A Avaliação institucional não pode se resumir a ser delatora dos problemas educativos e institucionais, mas deve ser antes de tudo, um processo que proporcione instigar o avanço das discussões sobre como os resultados das avaliações têm contribuído para mudanças nos contextos social, político e econômico das Instituições, deve, então, ser compreendida como Avaliação Institucional.

O processo de Avaliação Institucional precisa identificar os pontos frágeis da instituição e apontar novos rumos de sua superação, objetivando elevar o nível do desempenho institucional em face aos seus compromissos sociais.

A Avaliação Institucional deve ser utilizada como instrumento para conhecimento e reflexão da realidade institucional e, os resultados obtidos, tanto das auto-avaliações como das avaliações externas, devem ser compreendidos como indutores de melhorias nos Projetos Pedagógicos e nos processos de ensino e aprendizagem.

Todo processo avaliativo precede momentos de mudanças e, compreender essa característica favorece a condução do processo de avaliação como ação pedagógica, que não é punitiva, mas contínua e reflexiva e que subsidie os processos de planejamento institucional.

Ao longo do processo, quando são identificados pontos fortes e fracos da Instituição, para nortear a superação dos entraves, objetivando melhoria da qualidade acadêmica e institucional, devem ser traçados planos de metas e ações a serem conduzidos pela

instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados.

Após o processo de autoavaliação, é proposto, pela CADI, um Plano de Metas e Ações, no qual são considerados os pontos fortes e os pontos fracos identificados no processo de autoavaliação Institucional e o mesmo é, posteriormente, apresentado aos dirigentes da FISIG.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de coordenadores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, como são observados a seguir:

Proposta de Plano de Metas e Ações

DIMENSÃO	METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS
1 – Plano de Desenvolvimento Institucional	- Melhorar o processo de divulgação da Missão da FISIG; - Desenvolver ações que favorecem a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
2 – Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Manter o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos e sua divulgação junto aos cursos Investir em políticas e projetos de capacitação pedagógica para os docentes; Incentivar e favorecer o trabalho interdisciplinar.
3 - A responsabilidade social da Instituição	Divulgar as ações sociais empreendidas pela Faculdade Internacional Signorelli; Dar continuidade às ações de divulgação à comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais, em especial, a de responsabilidade social; Ampliar a divulgação da contribuição da FISIG para o desenvolvimento local e regional.
4 – Comunicação	Ampliar a comunicação com a sociedade de

com a Sociedade	maneira a divulgar as contribuições da FISIG para a comunidade.
5 – Políticas de pessoal e de carreiras	Promover ações de valorização dos recursos humanos da instituição; Investir na divulgação do Plano de Cargos e Salários da Instituição; Promover ações de capacitação para docentes funcionários da instituição.
6 – Organização e Gestão – Representatividade de órgãos colegiados	Divulgar a forma de participação e o funcionamento dos órgãos colegiados.
7 – Infraestrutura	Continuar ações de ampliação e expansão das instalações
8 – Planejamento e Avaliação Institucional	Investir em maior divulgação das ações da Comissão de Desenvolvimento e Avaliação Institucional – CADI; Divulgar ações de melhorias realizadas pela Instituição.
9 – Políticas de atendimento aos estudantes	Criar condições de atendimento psicopedagógico aos docentes e aos discentes; Desenvolver ações de nivelamento aos alunos que apresentarem dificuldades.
10– Sustentabilidade Financeira	Dar continuidade às ações dos Setores Administrativo e Financeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Internacional Signorelli em conjunto com a Presidência do Instituto de Gestão Educacional Signorelli – IGES, com a Direção de Ensino Superior e as Coordenações acadêmicas, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

As dimensões avaliadas compreenderam os níveis; organização e gestão institucional (administrativa e pedagógica), corpo social e infra-estrutura física e logística.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões auto-avaliativas do SINAES. Ao final da avaliação referente ao ano de 2010, firmou-se a convicção de que as atividades de avaliação precisam envolver ainda um maior contingente do corpo social, para que desta forma seja efetivamente incorporada a filosofia do processo avaliativo à rotina das atividades da Faculdade Internacional Signorelli.

Por se tratar de um processo que visa o desenvolvimento da Instituição na sua pluridimensionalidade esta, sem dúvida, significou um desafio para CPA por representar um pensar e repensar de políticas e práticas institucionais; por representar uma constante autocrítica. E, principalmente, em função da instituição ainda não possuir formação de uma cultura avaliativa.

A CPA acredita que a ausência de consolidação de uma cultura avaliativa foi responsável por uma das maiores dificuldades enfrentadas para a realização de todo o trabalho: o envolvimento do corpo social em todo o processo.

.

Espera-se, portanto, ao final do trabalho ter podido contribuir com a Instituição para a manutenção/fortalecimento de suas potencialidades, identificar dificuldades/fragilidades e também sucessos, para a desconstrução de paradigmas tradicionais e, consequentemente, para a construção/indicação de novos caminhos e ações que preconizem a excelência na qualidade da educação superior.

ANEXOS

Carta de Agradecimento – Orfanato Santa Rita de Cássia

As Irmãs Maria Dalvanira, Janaina Panisset e Maria Olivia agradecem ao Presidente do Grupo Educacional Signorelli pela concessão de bolsas de estudo para os cursos de graduação e pós-graduação.

ORFANATO SANTA RITA DE CÁSSIA

Associação Nordeste Brasileira de Educação e Cultura
CNPJ 10.970.689/0012-93

Rua Florianópolis, 1.305 - Praça Seca - Jacarepagua

Tel.: 3392-4292 / 2425-2207 - CEP: 21321-050 - Rio de Janeiro – RJ
Email – orfanatosrc@ig.com.br Unibanco Ag 0540 c/c 104.182-6

Do Orfanato Santa Rita de Cássia
Ao Profº Hércules Pereira, Familiares e Equipe Signorelli

"Agradecer é gesto de quem descobriu que tudo é dom de Deus é gratuidade".

Caríssimo Professor Hércules não tenho palavras para expressar a gratidão e admiração pelo seu trabalho, familiares e equipe. Estamos vivendo uma realidade proposta pelo senhor que não é só dar alimentos, materiais de limpeza, que são importantes, mas ir além, preparar para a vida por meio de uma educação transformadora. Assim, com imensa alegria agradecemos a oportunidade oferecida para nós Irmãs e equipe estudarmos nos cursos de graduação e pós-graduação no Instituto e Faculdade Signorelli.

Estou cursando pós-graduação em Sociologia (formada em Serviço Social) e graças a Deus estou indo bem nos estudos, que muito tem colaborado para minha atuação profissional dentro e fora do orfanato. Além de estarmos presentes nos cursos da pós-graduação: Irmã Maria Dalvanira (Pedagoga) está cursando Psicomotricidade, Janaina Panisset (A. Social), Gestão de Recursos Humanos.

Na graduação temos a Maria Olívia no curso de Pedagogia. Tem facilidade a compreensão da realidade em que vivemos uma sociedade excludente e ao mesmo tempo acolhedora, tendo em vista a oportunidade oferecida pelo senhor e equipe Signorelli. Bem como nos qualificando como profissionais competentes em nossas áreas de atuação.

Obrigada por todo carinho e dedicação. Que Deus o abençoe e ilumine cada vez mais seus caminhos e empreendimentos. Que O Senhor o abençoe, abençoe toda sua família e Equipe Signorelli com sua infinita graça. Que o Cristo Vivo e Ressuscitado permaneça para sempre em nossos corações.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2010.

Irmã Maria Mabel de Luna Melo
Diretora

ORFANATO SANTA RITA DE CÁSSIA
ANBEC – Associação Nordeste Brasileira de Educ. e Cultura
CNPJ 10.970.689/0012-93
Rua: Florianópolis, 1305 - Praça Seca - JPA.
Rio de Janeiro / RJ - Brasil - CEP 21.321-050
Email-orfanatosrc@ig.com.br Tel.(21) 33-3392-4292 / 2425-2207
Site: www.orfanatosantaritadecassia.com.br

Maria Mabel de L. Melo
Assistente Social
CRESS 7ª Região Reg AS 18269

PERFIL SÓCIOCULTURAL

É um prazer tê-lo como aluno dos nossos cursos de graduação.

A Faculdade Internacional Signorelli e as demais instituições de ensino superior, a fim de atender ao disposto no Parágrafo Único do artigo 6º da Portaria MEC nº 837, de 31/8/90, coletam dados os quais, após tratamento estatístico, constituem importantes informações às próprias instituições, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e ao Ministério da Educação. Esta é a razão pela qual solicitamos a sua valiosa colaboração no sentido de que o questionário a seguir apresentado seja respondido com honestidade. Não há resposta certa ou errada e cada pergunta aceita uma única resposta.

Selecione apenas uma das respostas de cada pergunta, conforme segue:

1)SEXO
( ) Masculino
( ) Feminino

2)Faixa etária
( ) menor de 18 anos
( ) 18 a 24 anos
( ) 25 a 29 anos
( ) 30 a 39 anos
( ) 40 a 49 anos
( ) 50 anos ou mais

3)Estado civil
( ) Solteiro
( ) Casado
( ) Separado
( ) Divorciado

4)Cor (segundo a classificação do IBGE)
( ) branca
( ) parda
( ) amarela
( ) indígena
( ) negra

5)Número de pessoas com quem reside
( ) 1 a 3
( ) 4 a 6
( ) Mais de 6

6)Imóvel em que reside
( ) Próprio
( ) Alugado
( ) Financiado
( ) Emprestado

7)Em que bairro você reside?
( ) Freguesia
( ) Taquara
( ) Curicica
( ) Anil
( ) G.Azul
( ) Tanque
( ) Barra da Tijuca
( ) Recreio dos Bandeirantes
( ) Vargem (Grande ou Pequena)
( ) Outro

8)Qual a sua religião?
( ) Afro-religiosa
( ) Judaica
( ) Católica
( ) Evangélica
( ) Nenhuma
( ) Outra

9)Como se sustenta
( ) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família
( ) Trabalho e recebo ajuda da família
( ) Trabalho e me sustento
( ) Trabalho e contribuo para o sustento da família
( ) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

10)Horas de trabalho
( ) Trabalho eventualmente, sem horário estabelecido
( ) Trabalho até 20 horas semanais
( ) Trabalho mais de 20 e menos de 40 horas semanais
( ) Trabalho 40 ou mais horas semanais

11)Número de horas semanais que pode dedicar aos estudos
( ) 1 a 4
( ) 4 a 8
( ) 8 a 12
( ) Mais de 12

12)Renda total (aluno + todos com quem mora)
( ) Abaixo de R$ 1.000,00
( ) Entre R$ 1.000,00 e R$ 4.000,00
( ) Acima de R$ 4.000,00

13)Como pretende manter-se durante o curso
( ) com meus próprios recursos financeiros
( ) com auxílio financeiro de meus familiares
( ) com bolsa de estudo

14)Grau de escolaridade do pai:
( ) Ensino fundamental incompleto
( ) Ensino fundamental completo
( ) Ensino médio incompleto
( ) Ensino médio completo

( ) Ensino superior incompleto
( ) Ensino superior completo
( ) Pós-graduação

15)Grau de escolaridade da mãe
( ) Ensino fundamental incompleto
( ) Ensino fundamental completo
( ) Ensino médio incompleto
( ) Ensino médio completo
( ) Ensino superior incompleto
( ) Ensino superior completo
( ) Pós-graduação

16)Você já iniciou algum Curso Superior?
( ) Sim, mas não concluí.
( ) Sim, e já concluí.
( ) Sim, estou cursando.
( ) Não.

17)Qual o curso de Ensino Médio (2o grau) que você concluiu?
( ) Ensino Médio comum(Estudos Gerais)
( ) Ensino profissionalizante(Técnico) de nível Médio.
( ) Formação de Professores (Normal)
( ) Supletivo.
( ) Outro equivalente.

18)Você domina alguma língua estrangeira? Qual?
( ) Inglês
( ) Espanhol
( ) Francês
( ) Outra

19)Meio de comunicação que mais utiliza para se manter atualizado
( ) rádio
( ) jornais
( ) TV aberta
( ) TV a cabo/satélite
( ) Internet

20)Acesso à Internet
( ) Não
( ) Sim
( ) acesso discado
( ) banda larga

21)Como você soube do Concurso Vestibular?
( ) Através de um funcionário da Signorelli.
( ) Através da televisão.
( ) Através de jornal.
( ) Através de cartaz do concurso vestibular
( ) Através de folder do concurso vestibular.
( ) Através da Internet
( ) Através de outro meio.

22)Qual é o principal motivo que o(a) levou a fazer vestibular da Faculdade Internacional Signorelli?
( ) É a instituição que oferece o melhor preço para o curso pretendido.
( ) É a instituição que oferece o horário adequad
( ) Trata-se de uma faculdade de orientação católica.
( ) A incerteza de ser classificado em outra Instituição de Ensino Superior.
( ) Outro.

23)O que você espera, em primeiro lugar, de um curso universitário?
( ) Formação profissional para ingresso no mercado de trabalho
( ) Formação voltada para a pesquisa científica e tecnológica
( ) Formação profissional para aperfeiçoamento, reconhecimento, ascensão funcional
( ) Outros

24)Qual o principal motivo que o levou a optar pelo curso que está fazendo?
( ) Tem mercado de trabalho garantido
( ) Permite conciliar o exercício da profissão com os outros afazeres
( ) A profissão é bem remunerada
( ) É importante para o desenvolvimento do país
( ) Afinidade pessoal, vocação, realização pessoal
( ) Permite conciliar aula – trabalho
( ) Baixa concorrência de vagas no vestibular
( ) Prestígio social da profissão
( ) Influência de familiares

25)Que tipo de transporte você utiliza para vir até a Faculdade Internacional Signorelli?
( ) Ônibus.
( ) Bicicleta
( ) Carro próprio.
( ) Nenhum, posso vir a pé.
( ) Motocicleta.
( ) Outro

26)Forma de lazer mais utilizada
( ) TV
( ) Internet
( ) Cinema
( ) Teatro
( ) Leitura
( ) Rádio
( ) Esporte
( ) Outros

27)Você usa o computador para:
( ) Trabalhos escolares
( ) Outros
( ) Jogos
( ) Fins profissionais
( ) Não uso
( ) Comunicacional

28)Forma de ingresso na Faculdade Internacional Signorelli
( ) transferência
( ) matrícula nova

( ) reingresso

29)Que curso você está fazendo?
( ) Administração
( ) Pedagogia

30)Em que turno você está estudando?
( ) Manhã
( ) Noite

Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional –CADI
Faculdade Internacional Signorelli
2010

Faculdade Internacional Signorelli
Avaliação Institucional

Categoria de Respondente: **Docentes**

Prezado (a) Avaliador (a):

Você está convidado (a) a participar do processo de avaliação da Faculdade Internacional Signorelli, com vistas ao aperfeiçoamento da formação profissional e cidadã.

Esta avaliação institucional é, também, uma exigência legal. Em 2004, foi criado pelo MEC o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem por objetivo sistematizar critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da educação superior no país.

Procure responder com cuidado. Lembre-se dos objetivos da avaliação: o aperfeiçoamento da instituição e dos seus serviços. A idéia central do processo é a de que a avaliação institucional é uma construção coletiva que só terá êxito com a participação voluntária e responsável de todos os membros.

A Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional- CADI- agradece, antecipadamente, por sua valiosa participação.

Assinale o curso e o turno em que você dá aulas -

Pedagogia ( )

Administração ( ) Turno: Manhã ( ) Noite ( )

Leia as questões abaixo e marque a única opção que contempla a resposta que você deseja dar:

1) As informações sobre o projeto pedagógico do Curso foram, primeiramente, obtidas por:

a) Iniciativa do professor ( )
b) Contato com a Coordenação do curso ( )
c) Reunião com a Direção da Faculdade ( )
d) Discussões informais com colegas ( )
e) Reuniões periódicas com o colegiado do curso ( )
f) Discussão durante a criação do curso ( )
g) Não conheço/não disponho de informações ( )

Nas questões que seguem você vai avaliar, não só a Instituição, curso, material institucional e setores da Faculdade, como também auto avaliar-se. Marque com um X dentro dos parênteses o conceito que você atribui a cada item. Só deve ser marcado um conceito em cada linha.

Conceitos: MB- Muito Bom ; B- Bom ; R- Regular ; I -Insuficiente

2)Considerando o projeto pedagógico e o currículo do Curso, indique seu conceito quanto a:

Adequação do currículo do curso às exigências do mercado de trabalho
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação do programa da sua disciplina
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação da sequência das disciplinas na estrutura curricular
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação da bibliografia sugerida para a disciplina
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação da carga horária à ementa da sua disciplina
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Integração teoria-prática
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Interdisciplinaridade (integração entre as disciplinas)
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atividades complementares propostas
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Coerência entre os procedimentos de avaliação e os objetivos
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )

3)**Material Instrucional disponível pela Instituição**
Apresentação gráfica MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação dos textos a sua disciplina MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Clareza nos textos MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atividades propostas para fixação dos conteúdos MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atividades de avaliação MB( ) B ( ) R ( ) I ( )

4) **Avaliação da Aprendizagem**
Cronograma das Avaliações MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Estratégias de Avaliação MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Procedimentos de Avaliação MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Coerência entre a avaliação e os
Objetivos do curso MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Aplicação das avaliações MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Segurança e sigilo no processo de avaliação MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Apresentação dos resultados MB( ) B ( ) R ( ) I ( )

5) Como você avalia o desempenho acadêmico de suas turmas ?
Inserir todas as turmas do Curso de Pedagogia e de Administração

5) Biblioteca Waldyr Lima
Conservação do acervo
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Disponibilidade para consulta
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação do quantitativo de livros ao número de alunos

MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Disponibilidade da bibliografia básica
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Disponibilidade da bibliografia complementar
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atendimento ao programa da sua disciplina
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )

6) Secretaria de Admissão e Registro (DAR)

Atendimento pessoal
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Procedimentos (solicitações, entrega de documentos e prazos)
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )

7) Infra estrutura da Faculdade Internacional Signorelli

Espaço físico	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Mobiliário	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Equipamentos e recursos tecnológicos	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Limpeza	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Ventilação	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Iluminação	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Instalações sanitárias	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Cantina	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Papelaria	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Laboratório de Informática	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**

8) Clima Organizacional

Relacionamento aluno/aluno	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Relacionamento Professor/aluno	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Relacionamento professor/demais setores	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Relacionamento professor/professor	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Relacionamento professor/coordenador	**MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )**

10) Quanto à gestão da Faculdade
Agilidade e qualidade na solução de processos administrativos
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Meios de comunicação interna
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Participação nas decisões institucionais
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )

9) Quanto à Coordenação do curso
Agilidade e qualidade na solução de problemas acadêmicos
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Assessoria didático-pedagógica aos professores e estudantes
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Apresentação de propostas para a melhoria do ensino
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Incentivo à participação docente nas decisões sobre curso/currículo
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Comunicação com o corpo docente
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

11) Avaliação Institucional

Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Conhecimento sobre o Programa de Avaliação Institucional
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Sua avaliação sobre este instrumento avaliativo
MB( ) B ( ) R ( ) I ( )
Retorno do processo avaliativo
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Divulgação dos resultados
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

12)Quanto a sua avaliação pessoal

Assiduidade	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Pontualidade	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Comprometimento com o trabalho	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Motivação para aperfeiçoamento	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**
Satisfação pessoal e profissional	**MB( ) B ( ) R ( ) I ( )**

Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional –CADI
Faculdade Internacional Signorelli
2010

Faculdade Internacional Signorelli
Avaliação Institucional

Categoria de Respondente: **DISCENTES**

Prezado (a) Avaliador (a):

Você está convidado (a) a participar do processo de avaliação da Faculdade Internacional Signorelli, com vistas ao aperfeiçoamento da formação profissional e cidadã.

Esta avaliação institucional é, também, uma exigência legal. Em 2004, foi criado pelo MEC o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem por objetivo sistematizar critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da educação superior no país.

Procure responder com cuidado. Lembre-se dos objetivos da avaliação: o aperfeiçoamento da instituição e dos seus serviços. A idéia central do processo é a de que a avaliação institucional é uma construção coletiva que só terá êxito com a participação voluntária e responsável de todos os membros.

A Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, CADI, agradece, antecipadamente, por sua valiosa participação.

I. Assinale o curso,turno e a turma que você frequenta:

Pedagogia ( )
Administração ( )
Turno - Manhã( ) Noite ( )

Leia as questões abaixo e marque a única opção que contempla a resposta que você deseja dar:

1) Razão principal pela qual escolheu o curso:
( ) Preparação para concurso público
( ) Enquadramento funcional
( ) Ocupação de tempo livre
( ) Necessidade de especialização profissional
( ) Atualização no mercado de trabalho

2) As informações de que você dispõe sobre seu curso foram obtidas, principalmente, por meio de:
( ) Iniciativa própria
( ) Professores ou profissionais da área
( ) Colegas
( ) Visita à Instituição

( ) Direção/ Coordenação do curso
( ) Família
( ) Meios de comunicação

II - **Em seguida você encontrará questões para avaliar não só à Instituição, o curso que frequenta , professores, material institucional e setores da Faculdade, como tambem auto avaliar-se. Marque com um X dentro dos parênteses o conceito que você atribui a cada item. Atenção: só deve ser marcado um conceito em cada linha. Os conceitos são:**

MB= (Muito Bom), B = (Bom) e R= (Regular) I (Insuficiente)

3) Organização do Curso:
Conteúdos das disciplinas do seu do curso
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação do currículo às exigências do mercado de trabalho
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atualização dos programas
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Interdisciplinaridade (Integração entre as disciplinas)
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atividades complementares propostas
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atividades de estágio curricular supervisionado do curso
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Carga horária total do curso
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Nível de exigência do curso
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atendimento às suas expectativas
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

4) Disciplinas:
Clareza das propostas de atividades MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Conteúdo em relação aos objetivos do curso MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Cronograma de atividades MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Integração teoria-prática MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Incentivo à utilização da bibliografia MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Coerência entre os procedimentos de
avaliação e os objetivos do curso MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Adequação da carga horária das disciplinas MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Nível de exigência das disciplinas MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

Procedimentos de Avaliação:
Cronograma das avaliações MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Estratégias de Avaliação MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Aplicação das Avaliações MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Apresentação dos Resultados MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

6) Docentes-
Domínio dos assuntos abordados MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Habilidade para despertar interesse nos alunos MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Interesse pelo aprendizado dos estudantes MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Elaboração das avaliações compatíveis
com o conteúdo trabalhado MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

Promoção de atividades que ajudam
na formação dos alunos MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Assiduidade MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Pontualidade MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Apresentação pessoal (linguagem, vestuário) MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atividades propostas para fixação dos
assuntos abordados MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Postagem dos guias de estudo MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

7) **Material institucional:**
Apresentação gráfica MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Clareza dos textos MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

8)Biblioteca Waldyr Lima
Disponibilidade para consulta MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Conservação do Acervo MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Bibliografia básica MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Bibliografia complementar MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Atendimento aos programas das disciplinas MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

9)Secretaria de Admissão e Registro (DAR)
Atendimento pessoal MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Procedimentos (matrícula,solicitação,
entrega de documentos e prazos) MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

10)Programas de Apoio
Apoio ao aluno com dificuldade financeira MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Avaliação discente para concessão de bolsas MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Representação de turma Discente MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Serviço de Apoio e Orientação ao
Estudante –SOApE MB ( ) B( ) R ( ) I ( )

11) Infra- estrutura da Faculdade Internacional Signorelli
Espaço Físico MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Mobiliário MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Equipamentos e Recursos Tecnológicos MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Limpeza MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Ventilação MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Iluminação MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Instalações Sanitárias MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Cantina MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Papelaria MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Laboratório de Informática

12) Clima organizacional
Relacionamento aluno/aluno MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Relacionamento professor/aluno MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Relacionamento aluno/demais setores MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Relacionamento professor/professor MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

13) Quanto à gestão da Faculdade
Agilidade e qualidade na solução de processos administrativos
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Conhecimento sobre o processo de avaliação institucional

MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Sua avaliação sobre este instrumento avaliativo
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Retorno do processo avaliativo
MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

14) Quanto à sua avaliação pessoal

Assiduidade	MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Pontualidade	MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Comprometimento com o curso escolhido	MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Motivação para estudo	MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Satisfação pessoal	MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Conhecimento e respeito às normas e regulamentos da Faculdade	MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )
Seu desempenho no curso	MB ( ) B ( ) R ( ) I ( )

Programas de Mobilidade Acadêmica e Intercâmbios

Entre os temas organizados em torno dos eixos centrais estão internacionalização, regionalização e globalização, que devem ser incentivadas, com respeito à diversidade, às realidades locais e ao diálogo intercultural. Segundo o documento gerado pela Conferência, as instituições de ensino superior têm a responsabilidade social de criar ponte entre as lacunas de desenvolvimento, criando formas de transferência de conhecimento e encontrando soluções para ampliar a construção do conhecimento entre as fronteiras do saber.

O principal objetivo de nossos programas é o desenvolvimento de competências de gestão internacional e de empreendedorismo intercultural,

Visa a aproximar estruturas curriculares em áreas objetos dos projetos de parcerias, a equivaler e reconhecer créditos mútuos, além de ter caráter inovador e abrir oportunidades educacionais entre os países parceiros e o Brasil, incrementando cooperação interinstitucional e internacional, com aprendizado da língua do país parceiro e exposição às culturas dos países parceiros, enfatizando a necessidade da formação de cidadãos do e para o mundo, com valores globais sólidos (justiça, respeito, solidariedade, democracia, ética) e com respeito à diversidade cultural.

Atividades dos Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica - 2010		
Período	**Atividades**	**Estudantes**
29/05/10 a 05/06/10	***II Intercâmbio Latinoamericano***	
	Faculdade Internacional Signorelli e Facultad de Educación Elemental y Especial da UNCuyo realizado em Mendoza – Argentina	**05 alunos dos cursos de Pedagogia e Administração da Faculdade Internacional Signorelli).**
	Colégio Internacional Signorelli e Colégio Carmen Vera Arenas	**16 alunos do Colégio Internacional Signorelli e 02 alunos da Facultad de Educación Elemental y Especial da UNCuyo**
24/08/10 a 31/08/2010	***III Intercâmbio Latinoamericano***	
	Faculdade Internacional Signorelli e Facultad de Educación Elemental y Especial da UNCuyo realizado no Rio de Janeiro	
	Colégio Internacional Signorelli e Colégio Carmen Vera Arenas	**10 alunos do Colégio Carmen Vera Arenas**
07 a 14 de novembro/10		
	I Intercâmbio entre Faculdade Internacional Signorelli e Universidad Católica de Valparaíso - Chile	**02 alunas do curso de Pedagogia da Faculdade Internacional Signorelli).**

26/08/2010	**Mobilidade Acadêmica**	 **duas alunas brasileiras na Argentina e duas alunas argentinas no Brasil**
30/08/2010	**Palestra Internacionalização do Ensino**	
	 Temática: dupla-titulação, intercâmbios internacionais, mobilidade acadêmica e globalização **Palestrante: Profa. Dra. Maria Emília Ortiz da Universidade Nacional de Cuyo de Mendoza – Argentina**	

FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI

Responsabilidade Social

Relatório de atividades

Período 2010

SUMÁRIO

Responsabilidade Social 3

I - Introdução 3

II – Responsabilidade Social e suas definições 3

III – Responsabilidade Social e suas visões 4

IV – Programas e projetos de Responsabilidade Social da Faculdade Internacional Signorelli 6

V – Eventos de Responsabilidade Social da Faculdade Internacional Signorelli 7

1 – Dia Mundial da Saúde 7

2 – Semana da Igualdade Racial 8

3 – Universitários Solidários 9

Orfanato Santa Rita de Cássia 10

1 – Tempo de Reflexão, de Elaboração e de Ação, Tempo de Renovação, Tempo de Comunhão – A Páscoa 10

2 – Papai Noel Estuda Aqui 11

3 – Carta de Agradecimento – Orfanato Santa Rita de Cássia 13

Projeto Grão 14

1 - Terapia Familiar 14

2 – Reinserção de Egressos do Sistema carcerário 15

3 - Brinquedoteca 15

Responsabilidade social

I - Introdução

Segundo a Comissão Europeia em sua publicação - O Livro Verde (2001), responsabilidade social é um conceito segundo o qual, as instituições decidem, numa base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa. Com base nesse pressuposto, a Faculdade Internacional Signorelli, em consonância com sua missão e visão e também, em seu compromisso com a qualidade do ensino e a formação cidadã, desenvolve suas ações perpassando o conceito de responsabilidade social centrado nos níveis.

- *interno* relaciona-se com os trabalhadores e, mais genericamente, a todas as partes interessadas e diretamente envolvidas pela Instituição e sua mantendora podendo influenciar os seus resultados;
- *externo* tem em conta as consequências das ações de uma Instituição de Ensino sobre os seus componentes externos, nomeadamente, o ambiente, os seus parceiros e a comunidade Educacional.

Os Programas e Projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos da Faculdade Internacional Signorelli são implantados e implementados com ponto focal objetivando a inclusão, a inserção, a formação cidadã, o respeito o cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e das Instituições para com a sociedade em geral que recebe o impacto.

II - Responsabilidade Social e suas definições

- *Responsabilidade social corporativa*

É o conjunto amplo de ações que beneficiam a sociedade e as corporações que são tomadas pelas Instituições, levando em consideração a economia, educação, meio-ambiente, saúde, transporte, moradia, atividade locais e governo, essas ações otimizam ou criam programas sociais,trazendo benefício mútuo entre a empresa e a comunidade, melhorando a qualidade de vida dos funcionários, quanto da sua atuação da empresa e da própria população.

- *Responsabilidade Social Institucional*

É a forma de gestão ética e transparente que tem a organização com suas partes interessadas, de modo a minimizar seus impactos negativos no meio ambiente e na comunidade. Ser ético e transparente quer dizer conhecer e considerar suas partes interessadas objetivando um canal de diálogo.

São diversos os fatores que deram origem à necessidade de se observar uma responsabilidade acrescida das Instituições. Num contexto da globalização e de mutação de princípios da Educação, emergiram novas preocupações e expectativas na formação dos cidadãos, da comunidade escolar, das autoridades públicas e dos investidores.

Os indivíduos e as instituições, como consumidores e/ou como investidores, adotam, progressivamente critérios sociais nas suas decisões. Os danos causados aos questões sociais e ao ambiente pelas atividades económicas, ambientais, tem gerado preocupações crescentes entre os cidadãos e diversas entidades coletivas, pressionando as instituições e comunidades de entorno para a observância de requisitos ambientais e exigindo à entidades reguladoras, legislativas e governamentais a produção de quadros legais apropriados e a vigilância da sua aplicação.

Os meios de comunicação social e as modernas tecnologias da informação e da comunicação têm sujeitado as atividades educacionais, empresarial e econômica a uma maior transparência, obtendo como resultados um conhecimento mais imediato e mais profundo das ações educacionais/ empresariais – tanto as socialmente irresponsáveis como as que representam relevância – com consequências notáveis na reputação e na imagem das Instituições.

III - Responsabilidade Social e suas visões

Os Programas e Projetos de Responsabilidade Social desenvovlvidos pela Facuculdade Internacional Signorelli foram elaborados a partir da análise do conceito de responsabilidade social institucional com a identificação das diversas visões existentes.

- A responsabilidade social como atitude e comportamento institucional ético e responsável: É dever e compromisso da organização assumir uma perfil transparente, responsável e ética em suas relações com os seus diversos públicos (governo, clientes, estudantes, comunidade, etc.)

- A responsabilidade social como um conjunto de valores: Não incorpora apenas conceitos éticos, mas uma série de outros conceitos que lhe proporciona sustentabilidade, como por exemplo, auto-estima dos estudantes, funcionários, desenvolvimento social e outros.

- A responsabilidade social como estratégia institucional: A busca da responsabilidade social é vista como uma ação social estratégica que gera retorno positivo ao conheimento, negócios, ou seja, os resultados são medidos através da construção da cidadania na sociedade e na comunidade.
- A responsabilidade social como estratégia de relacionamento: Voltado na melhoria de qualidade do relacionamento com seus diversos públicos-alvo, a responsabilidade social é usada como estratégia de marketing de relacionamento, especialmente com clientes, fornecedores e distribuidores.

- A responsabilidade social como estratégia de marketing institucional: O foco está na melhoria da imagem institucional da empresa. São os ganhos institucionais da condição de empresa-cidadã que justificam os investimentos em ações sociais implantadas e implementadas pela empresa.

- A responsabilidade social como estratégia de recursos humanos: As ações são focadas nos colaboradores e nos seus dependentes, com o objetivo de satisfazê-los e conseqüentemente reter seus principais talentos e aumentar a produtividade.

- A responsabilidade social como estratégia de valorização de produtos/serviços: O objetivo não é apenas comprovar a qualidade dos produtos/serviços da empresa, mas também proporciona-lhes o status de “socialmente corretos”.

- A responsabilidade social como estratégia de inserção na comunidade: A empresa busca aprimorar suas relações com a comunidade e a sociedade e também a definição de novas formas de continuar nela inserida.

- A responsabilidade social como estratégia social de desenvolvimento na comunidade: A responsabilidade social é vista como uma estratégia para o desenvolvimento social da comunidade. Dessa forma, a organização passa a assumir papel de agente do desenvolvimento local, junto com outras entidades comunitárias e o próprio governo.

- A responsabilidade social como promotora da cidadania individual e coletiva: A instituição, mediante suas ações, ajuda seus colaboradores a se a tornarem verdadeiros cidadãos e contribui para a promoção da cidadania na sociedade e na comunidade.

- A responsabilidade social como exercício de consciência ecológica: A responsabilidade social é vista como responsabilidade ambiental. A instituição investe em programas de educação e preservação do meio ambiente, e conseqüentemente, torna-se uma difusora de valores e práticas ambientalistas.

- A responsabilidade social como exercício de capacitação profissional: Neste caso, o exercício de responsabilidade social se dá com a capacitação profissional dos membros da comunidade e empregados da empresa.

- A responsabilidade social como estratégia de integração social: Esse conceito parte do pressuposto de que o maior desafio histórico da nossa sociedade atual é o de criar condições para que se atinja a efetiva inclusão social no país.

IV - Programas e Projetos de Responsabilidade Social da Faculdade Internacional Signorelli

A responsabilidade sócio-político-econômica da Faculdade Internacional Signorelli traduz-se, através de seus Programas e Projetos, no âmbito da educação e da formação de profissionais qualificados, pelo compromisso de integrar-se e interferir no vir-a-ser econômico, cultural, social e político local, regional, nacional e internacional, por intermédio da criação e oferta de oportunidades educacionais de nível superior nas modalidades de ensino previstas na Lei n.º 9394/96.

Suas ações são Coordenadas pela Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários, desenvolvidas em parcerias com a Coordenação de Estágio, A Coordenação de Cursos, a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Pesquisa e com entidades parceiras: Orfanato Santa Rita de Cássia e Projeto Grão.

V- Eventos de Responsabilidade Social da Faculdade Internacional Signorelli

1 - Evento - Dia Mundial da Saúde

Local – Faculdade Internacional Signorelli

Setor de Responsabilidade

Coordenações dos Cursos: Administração e Pedagogia

Palestra Sexualidade e DST

Público Alvo – Estudantes Comunidade

Data - 7 de abril - 2010

No dia mundial da saúde 07 de abril, foi realizado na Faculdade Internacional Signorelli o evento - Palestra sobre Doenças sexualmente transmissíveis e sexualidade, pelo Professor e Psicólogo Flavio Roberto de Carvalho Santos - doutor em saúde da criança e do adolescente (UNICAMP SP) e mestre em sexologia (UGF RJ). A palestra para os estudantes e a comunidade, não abordou apenas as doenças sexuais e suas transmissões, mas também uma reflexão sobre a sexualidade humana e a busca do comportamento afetivo. Assim como a saúde não é somente a ausência de enfermidade ou invalidez, já que ter saúde é possuir um completo bem-estar físico, mental e social. A sexualidade não se restringe apenas ao sexo e a prevenção diz respeito à forma como vivemos... E fica a grata recomendação do palestrante: "devemos viver a sexualidade com afeto, com respeito, com diálogo e com cuidado"...

2 - Evento - Semana da Igualdade Racial

Local – Faculdade Internacional Signorelli

Setor de Responsabilidade

Coordenações do Curso de Administração

Mesa Redonda

Público Alvo – Estudantes Comunidade

Data - 26 de abril - 2010

A Faculdade Internacional Signorelli realizou no dia 26 de abril o Evento, aos seus estudantes à Comunidade uma Mesa Redonda com os seguintes o Preconceito Racial no Brasil com enfoque da História, Sociologia, Filosofia, Psicologia e Teologia. Participantes: Fabio Rhein: Coordenador de Extensão – FISIG , Robson Silva Macedo: Filósofo / PUC RJ – Professor da FISIG, Jonas Henrique de Oliveira: Sociólogo / UFRJ RJ ,Gisele Aleluia: Psicóloga / PUC RJ , Katia Regina da Costa Santos - Doutora pela The University of Georgia, em Athens, EUA, Departamento de Línguas Românicas. César Belieny

3 - Evento Universitários Solidários

Local – Faculdade Internacional Signorelli

Setor de Responsabilidade

Coordenações do Curso de Administração

Atividades Integradas nas Diferentes linguagens artísticas

Público Alvo – Estudantes Comunidade

Data - 27 de maio de 2010

Realizado no dia 27/05/2010 o evento apresentou exemplos e características relevantes do fazer solidário socialmente responsável. Proporcionou a interação das diferentes áreas do conhecimento com atuação ao atendimento comunitário de nosso entorno. As atividades apresentadas contemplaram as diferentes linguagens artísticas e culturais: na dança de Salão o Balé Clássico da Escola de Dança Kátia Bezerra, A capoeira, Arte Marcial Afrobrasileira pelo Grupo Abadá Capoeira e a Banda do Espaço Cultural Camarim das Artes, Projeto Social Caminhando e Cantando.

Participação de entidades Sociais da Região

Orfanato Santa Rita de Cássia

1 - Evento Tempo de Reflexão de Elaboração e de Ação, tempo de renovação, tempo de comunhão – A Páscoa

Local – Orfanato Santa Rita de Cássia

Setor de Responsabilidade

Coordenações de Extensão e Assuntos Comunitários de Estágio e crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia

Público Alvo – Estudantes Comunidade

Data - abril de 2010

A Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários da Faculdade Internacional Signorelli promoveu, por ocasião da Semana Santa, uma ação social no Orfanato Santa Rita de Cássia. Os alunos da Faculdade organizaram a coleta e a entrega de ovos de páscoa e caixas de bombons às crianças do orfanato.

O ponto alto da comemoração foi a apresentação teatral representando a Via Crucis de Jesus com todas as Estações.

2 - Evento – Papai Noel Estuda Aqui

Local – Orfanato Santa Rita de Cássia

Setor de Responsabilidade

Coordenações de Extensão e Assuntos Comunitários de Estágio

Público Alvo – Estudantes dos Cursos de pedagogia e Administração Faculdade Internacional Signorelli – Crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia

Data - 17 de novembro de 2010

As Coordenações de Extensão e Assuntos Comunitários da Faculdade Internacional Signorelli promoveram em comemoração do Natal, uma ação social no Orfanato Santa Rita de Cássia, O Natal está chegando.

No evento foi apresentado pelos estudantes da Faculdade Internacional Signorelli um conto do Nata, A preparação do Natal através da música, e brincadeiras e de danças para comemorativas para festejar o Natal.

Foi também realizada no Evento a Oficina: A confecção de Cartões de Natal, finalizando com a Distribuição de Cartões e Presentes de Natal.

As atividades do evento foram realizadas com foco nos seguintes objetivos:

Desenvolver as atividades que visem à atuação do pedagogo em outros espaços sociais;

- Introduzir o Natal através do mito do Papai Noel, Implementando atividades sócio educativas
- Conscientizar as crianças da importância da preparação litúrgica para o Natal através do advento
- Despertar nos alunos os sentimentos de solidariedade e amor ao próximo

VI - Carta de Agradecimento – Orfanato Santa Rita de Cássia

As Irmãs Maria Dalvanira, Janaina Panisset e Maria Olivia agradecem ao Presidente do Grupo Educacional Signorelli pela concessão de bolsas de estudo para os cursos de graduação e pós-graduação.

ORFANATO SANTA RITA DE CÁSSIA

Associação Nordeste Brasileira de Educação e Cultura
CNPJ 10.970.689/0012-93

Rua Florianópolis, 1.305 - Praça Seca - Jacarepagua

Tel.: 3392-4292 / 2425-2207 - CEP: 21321-050 - Rio de Janeiro – RJ
Email – orfanatosrc@ig.com.br Unibanco Ag 0540 c/c 104.182-6

Do Orfanato Santa Rita de Cássia
Ao Profº Hércules Pereira, Familiares e Equipe Signorelli

"Agradecer é gesto de quem descobriu que tudo é dom de Deus é gratuidade".

Caríssimo Professor Hércules não tenho palavras para expressar a gratidão e admiração pelo seu trabalho, familiares e equipe. Estamos vivendo uma realidade proposta pelo senhor que não é só dar alimentos, materiais de limpeza, que são importantes, mas ir além, preparar para a vida por meio de uma educação transformadora. Assim, com imensa alegria agradecemos a oportunidade oferecida para nós Irmãs e equipe estudarmos nos cursos de graduação e pós-graduação no Instituto e

Projeto Grão

Foi inaugurada em 22 de Julho a sede do Projeto Grão na Faculdade Internacional Signorelli O Programa tem por objetivo oferecer soluções para diversos conflitos sociais e desenvolver talentos. A Juíza titular da 1ª vara criminal da Taquara Thelma Fraga é a Coordenadora geral do Projeto. São desenvolvidas ações conjuntas de grupos de apoio que em consonância ao mesmo objetivo, e com o mesmo ideal. Trabalho de parceria com organização de oficinas e grupos de estudos formados contemplando as características diversas e necessárias a potencialidade das ações e suas implementações.

Grupos de Atendimentos:

1-Terapia Familiar

Evento – Terapia Familiar - Atendimento
Local – Faculdade Internacional Signorelli
Setor de Responsabilidade
Coordenações de Extensão e Coordenação do Projeto Grão
Público Alvo – Estudantes da Comunidade da Cidade de Deus
Data - abril a dezembro de 2010

Foram atendidas 27 crianças da comunidade da Cidade de Deus por psicólogos parceiros do Projeto.

2- Evento – Reinserção de Egressos

Local – Faculdade Internacional Signorelli
Setor de Responsabilidade
Coordenações de Extensão e Coordenação do Projeto Grão
Público Alvo – Egressos do Sistema Carcerário
Data - 1º Período Letivo de 2010 da Faculdade Internacional Signorelli

Atendidos com Bolsas de Estudos 2 estudantes do Sistema Carcerário dos Cursos de Graduação de Pedagogia e Administração da Faculdade Internacional Signorelli.

3- Brinquedoteca

Evento Campanha de arrecadação de brinquedos para a Brinquedoteca da Cidade de Deus

Local – Faculdade Internacional Signorelli e comunidade da Cidade de Deus

Setor de Responsabilidade

Coordenações de Extensão e Assuntos Comunitários de Estágio

Público Alvo – Estudantes da Faculdade Internacional Signorelli e Comunidade

Data - abril de 2010

Por: iges

A Campanha de arrecadação de brinquedos para a Brinquedoteca da Cidade de Deus foi um sucesso na Faculdade e no Colégio Signorelli! Os alunos pediram a vizinhos, parentes e amigos e a comunidade arrecadando centenas de brinquedos que serão doados à comunidade da Cidade de Deus onde vai ser montada a nova brinquedoteca. Nossos alunos, incentivados a desenvolver a consciência social desde cedo, já estão ajudando a construir um

A Campanha foi uma iniciativa da Faculdade e do Colégio Internacional Signorelli em parceria como Projeto Grão

mundo melhor.

.